



Ulla

Anno I

20 de Abril de 1914

N. II



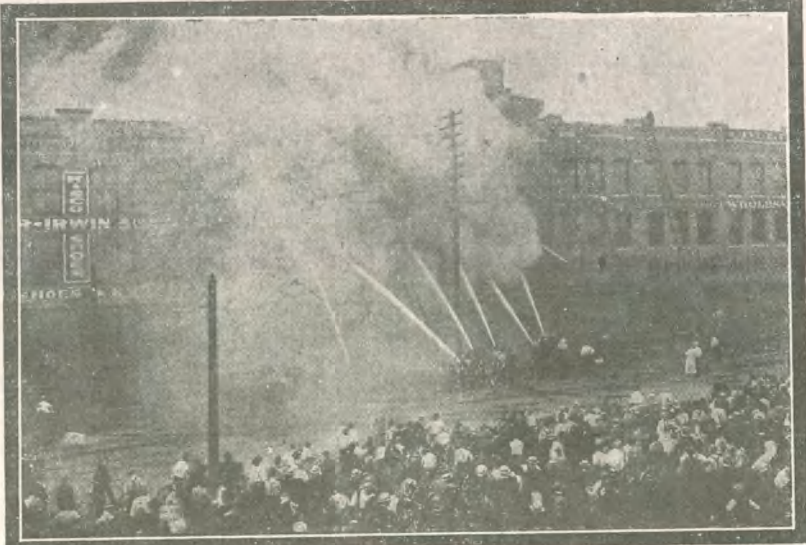
Numero avulso 500 réis

A EQUITATIVA

RIO DE JANEIRO



SEGUROS DE VIDA
E TERRESTRES



Succ

BELLO HORIZONTE

Sup: JORGE L. DAVIS.

19004

C171b-006

1914-0402

REVISTE n° 11

ECCE URBIS ET CIVITATIS VITA

O Anemil Tostes

(UNCINARICIDA)

E O

O Anemiol Tostes

(HEMOGLOBINOGENO)

CURAM RAPIDA E RADICALMENTE: OPI-
LAÇÃO, ANEMIAS, PALLIDEZ, FRAQUEZAS,
CLORO-ANEMIAS, LEUCORRHEAS.

TRATAMENTO MODERNO
DE
GRANDE SUCESSO!

Sem purgantes!

Depositos: Casa Huber, Rua 7 de Setembro, 61
Rio -- Duarte & Amaral, Rua Barão de Cotegipe, 54,
Campos. -- Pharmacia e Drogaria Halfeld, Juiz de
Fóra. -- Drogaria Mineira, Rua Caethés, 539, Bello
Horizonte. -- Pharmacia Tostes, Cataguazes.

A' venda nas boas pharmacias e
drogarias

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS
Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funcionar pelo
Governo Federal e com deposito de
200:000\$000 no Thesouro

Seguros de 7:500\$000, 10, 15, 20, 24,
30 e 50:000\$000

E' a unica sociedade que paga peculios
em vida, nas suas séries

POPULAR, MEDIA E MAIOR

Já pagou de peculios mais de 1.200:000\$000

Directores — Drs. Antonio Carlos Ribeiro
de Andrada, Azarias de Andrade e José Luiz do
Couto e Silva.

Prospectos e informações no Rio de Janeiro á

Rua do Hospicio, 109

(SOBRADO)



Barão de Itapitocay

Eu abaixo assignado, doutor em
medicina pela Faculdade do
Rio de Janeiro, condecorado
pelos Governos de Allemanha,
Portugal e Italia, medico do
Hospital de Misericordia desta
cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado
muitas vezes o *Elixir de Noguei-
ra*, do pharmaceutico chimico
João da Silva Silveira, como po-
deroso agente em casos de infe-
ção syphilitica e diathese escro-
phulosa, parecendo-me superior
aos analogos que nos vêm do es-
trangeiro. Por me ser pedido pas-
so este, cuja verdade affirmo em
fé do meu grão.

Pelotas, 6 de Maio de 1886.

Barão de Itapitocay.

(Firma reconhecida).



VITA

EDIÇÃO QUINZENAL ILUSTRADA

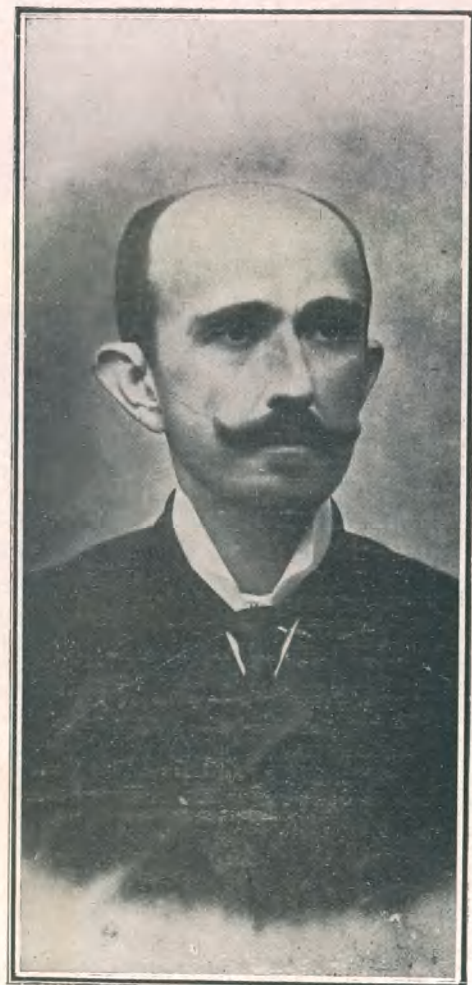
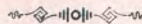
Revista consagrada
à propaganda moral e material do
Estado de Minas Geraes



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA DA BAHIA, 981, SOBRADO — BELLO HORIZONTE
 Directores — Ramos Cesar e Columbano Duarte

HOMENS AO LEME

Dr. Alvaro da Silveira



Na pessoa do sr. dr. Alvaro da Silveira duas individualidades representativas completam o typo de homem publico que mais legitimamente e com a maior justiça pode aspirar á recompensa da venação publica.

No scenario da vida official, onde a subdivisão de attribuições colloca a postos os timoneiros da complexa vida collectiva da Terra de Tiradentes, s. s. é o director tecnico da Directoria da Agricultura, competente, imperturbavel, sereno, distribuindo juizos e decisões com uma auctoridade profunda e oracular de doutos alfarrabios dogmaticos.

Quando s. s. se eleva acima da hierarchia burocratica mineira, engrandecido, transfigurado pela sympathia dos que sabem venerar os seus dotes intellectuaes, a sua pureza de caracter, a sua dedicação de trabalhador, a simplicidade da sua modestia, reflectindo a sua sombra além das fronteiras da terra natal, s. s. tem o aspecto caracteristico de um curioso impenitente, que tudo vareja, revolve, perscruta, sonda, indaga, na obsessão incorrigivel de revelar quanto esta terra tem de bom, de bello e de grande.

Bellezas panoramicas, riquezas naturaes, energias industriaes, vibrações sociaes, tudo a sua perspicacia de observador descobre, individuliza e fixa na visão deslumbrada de seus patricios, que lhe devem serviços inestimaveis em prol da propaganda efficaz dos grandes recursos da terra mãe.

O dr. Alvaro da Silveira é um trabalhador incançavel e um dedicado ao engradecimento de Minas,

VITA



HORAS DE BELLO HORIZONTE



Aquella noite, ermada, de silencio explicavel pela solennidade do dia, ja um sino distante fêrira a toada de doze horas e Carlos inda se quedava junto aquelle crucifixo de bronze azinhavrado, num esquecimento de tudo.

Sexta-Feira da Paixão...

Lá fóra, por onde a evocação piedosa deixasse a rasto da sua tristeza, outros corações que mais vivem, pela acceitação da vida como ella é, chorariam, com imaginadas recomposições de scenas inobservadas, um Deus agonizando no roxo de uma tarde, á hora da meditação.

E elle? Que reconfortante emanção do passado podia crystalizar os sedimentos do seu eu até a recomposição regressiva de sua outra vida, de simplicidade intellectual extrema, em que bemditos labios maternos lhe ensinavam contricções murmuradas de preces, pallidas mãos tremulas, de meia transparencia engelhada, leccionavam o gesto eterno das implorações ao céu eternamente impassivel?

E mergulhou-se em penumbra de magua, á recordação: — uma chuvosa manhã, convulsos prantos pincelando de angustia uma despedida e, ao ultimo momento, a religiosidade de sua Mãe florindo na offerta da effigie de Jesus, contorcido e esquelético.

E seus olhares prenderam-se, a seu pesar, á anatomia forçada do martyr, esmiuçaram-no, correram-lhe sobre a cabeça humilhada em descachimento obliquo, sobre o relevo das costellas magras, o concavo abdominal, as pernas descidas duramente.

Incomprehendido sonhador! O tempo desconjunctara-lhe a dolorosa esthetica, acurvara-o em começo de projecção para a frente indefinida, um braço despegara-se-lhe: toda uma expressão de abandonar a taciturnidade da cruz, sumir-se entre as multidões, anonymar-se.

E quem te reconhecerá o antigo traço idealista quando o futuro, de microscópio em punho, decidir com seriedade que o teu resplendor era a irreconstruivel miragem interna de uma geração de primitivos?

E vaes te transformando, ao influxo das obscuras correntes creadoras dos crentes: da indecisão dos esboços, á carnção dos athletas de Rubens, ao esguio resultante dos ascetismos monacaes, á phisionomia atormentadamente expressiva dos neurasthenicos de hoje.

Tambem o teu vulto moral, em mudança correlativa, é a vigorosa fraternidade dos iniciados, depois ha purpuras pagãs sobre os hombros de teus discipulos, e tua silhueta commandará a devastação das cidades, presidirá os autos de fé, a expansão das conquistas, adoçar-se-á em sorriso hypocrita a cuja sombra a civilização vê abençoadas a Auctoridade, a Ordem, a Paz Armada...

Divinizaram-te. Deshumanizaram-te. Cinzelaram-te em linhas que são retalhamentos de teu não ser em perspectivas justificadoras de uma epocha: Deus fraternal; Deus vingador; Deus dynastico; Deus libertario; Deus politico...

Assim, nesse mascaramento, a inconsciencia dos meus maiores passou-te ás minhas mãos indifferentes, por outras mãos mais visionarias, mais puras, de uma pureza de santa, para que meus olhos adormecessem na tua divindade.

Mas onde estão os deuses, ó pallido sonhador?

Entretanto, essa hora, no velame violaceo dos templos, talvez inda uma atroz adoração ironica transmude o teu espirito: o *flirt* e os aconchegos namorados, o tinir das moedas em paga ao teu sacrificio, entre dois sacerdotes que velam, ao rumor das turbas.

E a que receptiva tu chegas mais completo em tua realidade? A dos que te lamentam a caricatura dolorosa, estatua perdida, ou a em que se estampa o teu esqueleto sem o aroma branco de tua alma?

E Carlos quedou-se a hesitar, a hesitar em responder á sua propria interrogação, olhos fitando aquelles braços de metal abertos para o perdão de todas as culpas.

— Lucy, suspirou, porém, o fundo do seu nevrotismo, a um delineamento, na imaginação, de outros braços vivos e quentes, de uma elastica quentura macia de um ventre gorducho de creança.

—Ja doze horas! Esquecia-me!

Sabiu. Uma lua de oiro brunido peneirava sobre o casario morto a poeira amarella de sua illusão, em espargimento diffuso de esperanças consoladoras das syncopes interiores, quando no azul dos devaneios as primeiras lagrimas se solidificam em estrellas... aquellas estrellas que tremeluziam lá em cima, brancas, de uma brancura quasi ossea.

E aquelle clarão esmaecido no horizonte era o reflexo dos olhos de Lucy, áquelle momento inquietos pela expectativa de que á Sexta Feira da Paixão se sobrepuzesse a aurora vermelha da Alleluia do Amor.

E. de Tal



A' cabeceira de um enfermo:

—Sentes calafrios?

—Sim, senhor.

—E batem-te os dentes?

—Não. Tenho-os ahi sobre o creado-mudo...



—Como, Justina, estás a bater os ovos com o meu pente.

—Oh! não, senhora: seria incapaz de o fazer! E' com o meu que os bato...

VITA

Jamais me sahirá da mente a eloquencia physionomica, a mascara de horror do meu amigo Mello, naquella tarde memoravel.

O meu amigo Mello é o estheta da linha impeccavel, o cultor fanatico do Bello em todas as suas manifestações, o defensor invencivel da distincção do habito externo nas mais criticas situações da vida.

Havia mais de uma hora que rodavamos indolentemente no bojo repleto de um bonde domingueiro, resmungão e tardo nas suas ferragens perras.

Mello discorria prolixamente sobre a transparencia do ar, sobre o azul do céu escampo, sobre a gloria da luz, sobre a belleza magestosa da paizagem horizontalina...

Andamos pelo Quartel, pela Floresta, pela Serra... A' descida desse refugio pittoresco e divino, onde ruma a sua fartura a aristocracia abastada da joven Capital, uma silhueta venusina, — moderna edição parisiense, — rigorosamente afofada numa bizarra combinação de tufo vaporosos, uma criação *Raquim*, toma o bonde...

O Mello perfilou-se; todo o seu sêr se concentrou

numa attitude expressiva de continencia... Era a belleza ambulante...

Houve uma transição na pessoa do Mello; desapareceu o Mello palrador incorrigivel, para dar lugar ao possuido do sensualismo do Bello, da linha impeccavel.

Mas, á descida vertiginosa da rampa da Bahia, — céos ! que susto ! — estive para me lançar do bonde. Cuidei o Mello louco.

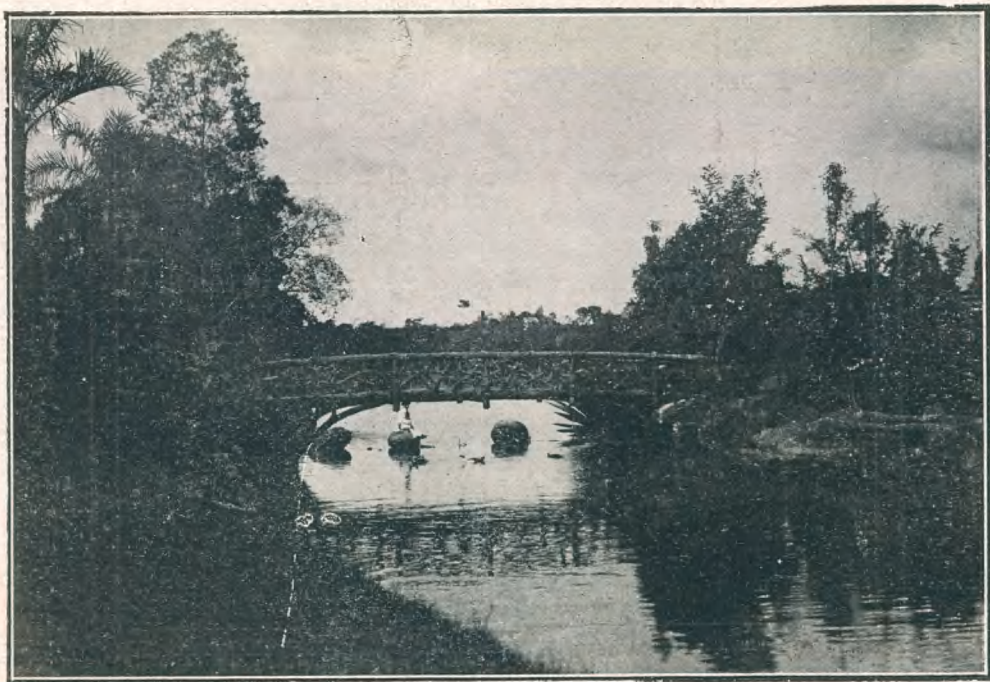
Os olhos sinistramente fixos, grandes; a doçura das linhas do rosto, fresco da massagem recente, desmanhada num rictus de horror, o Mello nada dizia, mas petrificára-se numa eloquente expressão, que parecia dizer :

— Deuses ! é possível ? ! Que horror !

Olhei na direcção dos olhares de demente do Mello : a elegante silhueta venesina tirára as luvas e revolvía furiosamente um dedo atochado no nariz...

Cinema Odeon O preferido da elite
Rua da Bahia

ASPECTOS E PAIZAGENS



Trecho do Parque Municipal

SONETO

*De uma estrella a outra estrella é menor a distancia
Que da minha alma triste á tua alma risonha.
Ah ! quem nos dera ter neste mundo a mesma ancia'
O mesmo aneio de quem soffre e de quem sonha !*

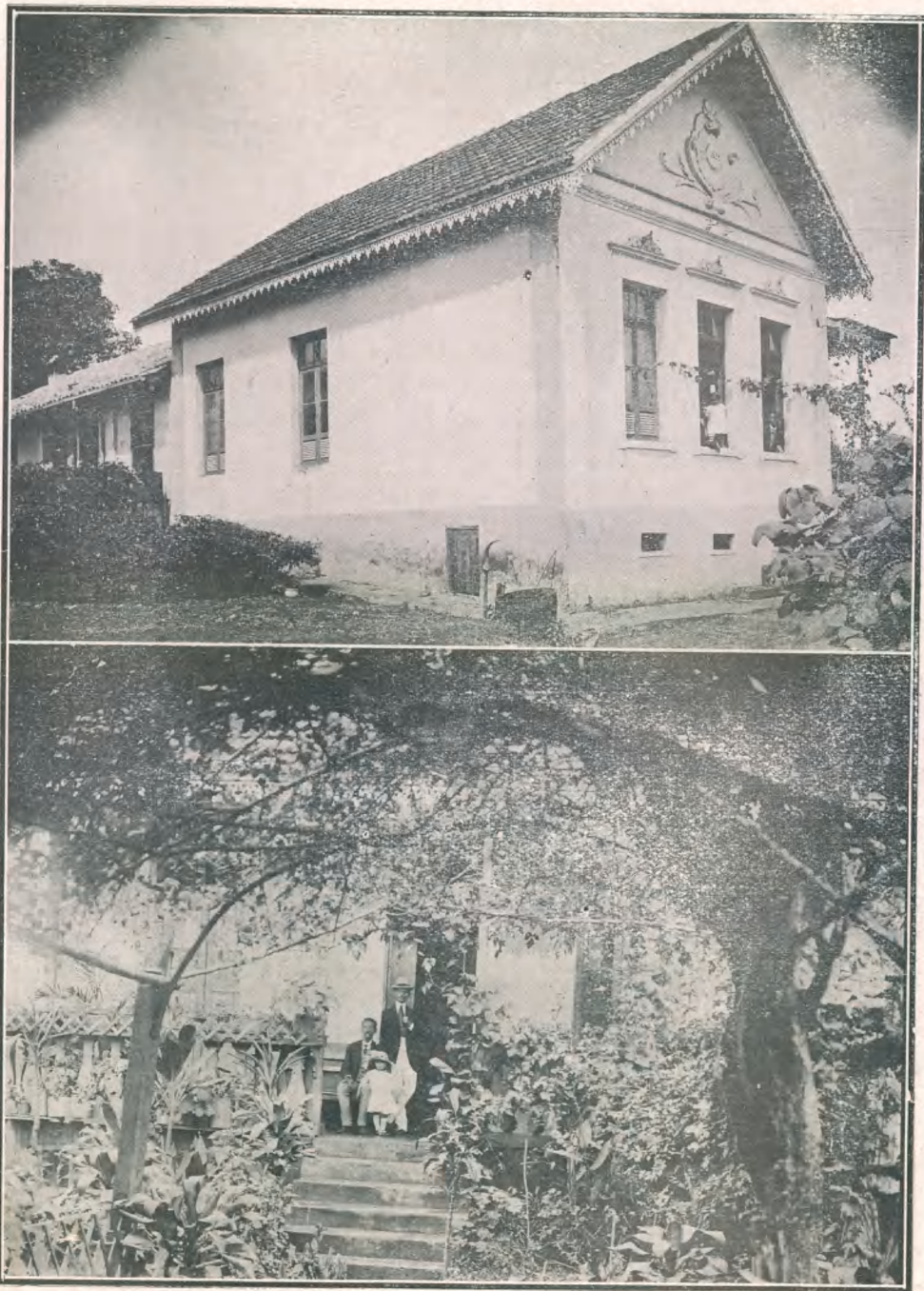
*São duas flores, mas sem a mesma fragancia :
A tua alma tem luz, sem pôr—do sol : —tristonha,
Segue a minha alma, ao luar, a transitoria estancia...
E's uma cotovia, — eu sou uma cegonha !*

*Um genio celestial na aza panda te leva,
Sob o carinho azul do aurifulgente pallio,
E depõe-te no chão, logo que desce a treva.*

*E' então que subo ao céu, e entre canções morosas,
Bebo todo o langor do ribeiro castalio,
Para encher-me de luto e coroar-te de rosas...*

Alphonsus de Guimaraens

OS NOSSOS ARRABALDES



A pittoresca vivenda do coronel João Caetano Pereira da Silva, na Serra

VITA

INTELLECTUALIDADE MINEIRA



D. Ottilia de Carvalho Fonseca, a distinctissima
escriptora EDELWEISS



NA RUA

—Olha, menino!...

—O que?

E olhei para o largo onde o povo tumultuava, de envolta com os vehiculos. Muita gente! Uns esperavam o bond, de estomago vazio, cabellos revoltos, moidos pelo aborrecido trabalho das repartições publicas; outros gosavam o embarque e desembarque das normalistas; estes eram estudantes que galhofavam, em grupos, commentando a insipidez da terra, discutindo assumptos de estudo, namorando; esses eram procuradores de partes, de pasta sebenta debaixo do braço, estafados de percorrer repartições publicas; aquelles eram bohemios, á espera de quem pagasse um *grog*; o mais era a massa anonyma que se movia em seus varios misteres.

—Olha, menino!... tornou o meu amigo, que me fazia companhia no aperitivo.

—Ah! sim... agora!...

E vi, então, aquella figurinha loira que todos os dias saltava do bonde alli no *Ponto* e a quem o meu amigo andava arrastando a sua azinha de frango novo...

Lysette era o seu nome. Lysette, no seu passinho miúdo de rola quando marisca, entravada *comme il faut*, passou pela frente do Café, debuxou um sorriso divino para o meu amigo, meneiou a gentil cabecita para nós e lá se foi batendo o saltinho do sapato no passeio.

—Que tal, menino?

—Tens sorte! E' um anjo.

—Garçon: Mais «madeira»!

—Como arranjaste essa conquista?

—E um caso interessante de psychologia feminina.

—Conta lá isso, homem.

—Pois escuta:— A primeira vez que vi Lysette foi no cinema, sentada numa poltrona junto á minha. Achei-a interessante e procurei namoral-a. Os olhinhos azues de Lysette encontraram os meus e eu já a suppunha conquistada, quando ouvi dizer á sua companheira:— «Já reparaste nesse typo horroroso e imprudente que me está olhando?» A companheira respondeu:— «Além de horroroso e imprudente é bohemio incorrigivel, um terrivel agrião...» — «Agrião?» perguntou Lysette; «que vem a ser agrião?» — «Pois não sabes?» tornou a outra: «Agrião é o mesmo que pão d'agoa». Sorri áquelle dialogo interessante. As palavras agrião e pão d'agoa naquellas boquinhas de rosa tinham um encanto particular. Lysette ainda me olhou al-



OS QUE TRABALHAM



Dr. Gabriel Junqueira, gerente da Companhia
Força e Luz Cataguazes-Leopoldina

VITA

gumas vezes com certa curiosidade. Mostrei-me, então, romantico e disse ao amigo que estava a meu lado:— E' feia esta menina, mas eu gosto della. Lisette ferrou-me um olhar feroz e eu continuei: — Si esta pequena desprezar o meu amor, beberei até morrer. Lysette olhou-me assustada e eu prosegui: — Si ella corresponder ao meu amor, deixo de beber e caso-me. Lysette olhou-me com ternura. Estava conquistada. De então para cá é como vês: louquinha por mim.

—E tú?

—Gosto della, mas não* deixei de beber, nem pretendo pedir casamento.

—E's um infame!

—Qual infame... Seria infame si sacrificasse uma tão linda creatura. De resto os tempos não estão para essas violencias...

—Realmente tens, razão.

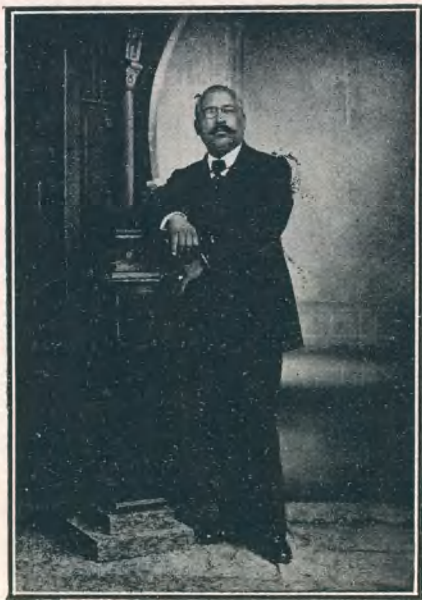
Abilio Barreto

No tribunal.

O presidente, berrando stentoricamente:

—Official, ordenae silencio uma vez por todas. Já dei sentença em tres causas, sem nada dellas comprehender.

A VIDA NO INTERIOR



João Alves de Almeida Pires, 1º escripturario da Inspectoria do 2º Districto do tráfego da E. F. Central do Brasil

INFANCIA HORIZONTAL



Zulma Nunan Motla, Alfredo Furst e Diva Campos

Medico de recurso.

—Meu marido parece mais abatido que hontem. Dae-lhe qualquer cousa que o levante, doutor.

—Qualquer cousa que o levante?... Metta-lhe mais dois ou tres travessieiros sob a cabeça.

Um dedicado à causa do ensino em Minas, voluntario entusiasta da nobre cruzada contra o analfabetismo,— o sr. professor Graciano Calçado, acaba de editar, para ser submettido á experiencia, um methodo de sua organização denominado «A leitura elementar na escola moderna».

Pelo que pudemos observar, acompanhando de perto a feitura da obra, o livro do sr. professor Calçado é de uma utilidade incontestavel, porque resolve efficazmente o problema da leitura elementar, tornando o seu apprendizado mais rapido.

Rapido dialogo, num bonde da Serra, entre uma risonha senhorita e um primeir'annista, que resumia os seus titulos representativos na palavra — poeta — por baixo do nome, no cartão de visita:

—Quer dar-me a honra de acceitar uma pequena homenagem do meu apreço?

—Desculpa-me, mas não posso. Minha mãe prohibiu-me terminantemente acceitar qualquer cousa offerecida por pessoa que não seja de nossa familia, a menos que se trate de uma cousa sem valor.

—Queria offerecer-lhe um producto da minha inspiração...

—Ah! bem, então posso acceitar.



© vento

E' tarde. Ao vento, as folhas vão tombando
Dos ramos somnolentos e, no solo,
De rastos, vão gemendo e soluçando,
—Talvez temendo as commoções de Eólo.

Espalma e agita as azas, tatalando,
E treme o oceano e canta extranho solo:
—E' a magua universal que passa, em bando
De ais! e de um polo vai para outro polo.

E' de vel-o que vae e acorda o prado
Em flor, e, satyro amoroso, aneia
E beija e leva o pollen perfumado...

E ora inquieto, ora brando, ora iracundo,
—Bohemio original — saracoteia
Indifferente ao bem, ao mal, ao mundo!

Arthur Ragazzi

Infancia horizontal



Francisco, filho do sr. Francisco Fernandes

INTERIOR DE MINAS



Itabira do Matto Dentro — Vista parcial



SOBRE O EVANGELHO



Vade retro, Satana! nunquam suade mihi vana:
sunt mala quæ libas, ipse, venena libas.

São Bento

Ao dr. Mendes Pimentel

O Perfeito Rabbi a lustral redempção
um dia recebêra, em águas do Jordão,
para o Homem scismar... Logo após, penetrava
no deserto que, mais acerbo, o fascinava.
Ao desamparo, ao desabrigo, às tempestades,
longe, no entanto, ali, das bulhas das cidades,
tendo apenas por pallio a cupula dos céus,
ajoeihou, curvou-se á vontade de Deus,
quiz orar e orou... já por sob o estellar
lampejo, sob o ruivo sol a coruscar,
ao clarão, ao pallor de luas alteradas,
areias a aplacar, remotas e abraçadas.

Entre cardos, calhãos, sob a calma inclemente,
olhos em sangue, o labio secco, o suor corrente,
atravéz mesmo a negridão própria das campas,
solitário, ia assim ás ravinas e ás rampas!
Era o bom, delicado, euphemico Jesus,
bem differente, então, do vulto de Emmaús,
ante o qual recuaram um dia almas escravas!
As companheiras de ermo, as alimárias bravas,
rodeavam-no, uivando, e rojavam, rendidas,
a seus pés, si rugido haviam, enfurecidas!

Assim foi que, atravéz longos quarenta dias,
a par de outras tantas noites de agonias,
ciliciando o corpo á testa abstinencia
e aquilando a alma á grave experiencia,
expoz todo o seu ser á mortificação
até que a fome veio atormental-o. Então,
elle, subito, viu surgir-lhe pela frente
Belzebuth, enroscado o rabo de serpente...
(tresandava a enxofre e a corno chamuscado)
Belzebuth, o funesto archanjo, o Rebellado:
--"Tu, que te dizes Filho de teu Pae e Ungido,
"és devéras tu mesmo esse tal Promettido,
"ou queres que, esta voz sentindo, o creia alguém?
"Mostra um milagre só, que eu quizêra também:
"muda as pedras em pão e um pão tu comerás!"
O Messias ouviu e replicou: -- "Darás
"pão a teu ventre, sim; para alma e coração,
"não procures, porém, só migalhas de pão;
"busca antes a palavra ungida, suave e pura,
"que da divina bôcca abrir-se na doçura."

Subiram os dois, após, do templo ao seu pináculo.
--"És, na verdade, Deus? A creação é obstáculo!
"Despenha-te: ôlha o fundo... Os cherubins voarão,
"em nuvens de matiz ameno, em legião,
"precipites, batendo as tutelares azas,
"lentejoulas chispando entre plumas e gazas,
"a amparar-te no ar, para que as plantas tuas
"nada soffram, ao pisar esses seixos das ruas"...
Jesus volveu então: -- "Nem por instantes brêves,
"pois a Escripura o diz, ó triste, jamais déves
"tentar, mesmo de leve, o teu Senhor: cuidado!
"Afasta-te de mim, ó Filho do Peccado,

"espírito do mal e espirito da dôr!"

O Diabo, arrebatado, o Diabo, em seu furor,
garra á mostra, o alçou, assim, pelos cabellos,
às grimpas da montanha; -- "Estende os olhos pelos
"horizontes de lá... (O sol vinha raiando
na serra moabita.) A garra atrôz crispando,
essa mesma com que suas árias dedilha,
Satanaz apontava o mundo, a maravilha!

Pendia de uma aresta a perda do universo!

Jesus, acabrunhado, em mil luctas immerso,
o olhar, em pasmo, accende e arregala á aventura,
pois, nem menos siquer arde o Diabo da altura!

--"Mais uma vez: decide e terás tudo"... Além,
entre horta, e vinha, e armento em valles de ce cêm,
era a verde provincia, a simples Galiléa,
a vida, o movimento, em labor de colmeia...
Era o camponio á foice, era a velhinha aos teares,
essa vida aldeã de goso e paz nos lares,
donzellas caminhando, o cantaro á cabeça,
a cantiga a entoar para que o sol aqueça...
Gapharnaüm! Magdala! O bento sólo estava
aquem, onde o olhar filial mais repousava:
delle, a pulchra surgia, a gran Jerusalem;
sorria ali seu berço, o burgo de Bethlem.
Lá branqueava o Carmello; ao centro, Samaria...
Houve um silencio, houve um deliquio, o Homem sorria...
Lembrou-se de Bethania e, talvez, de um semblante,
capaz de despertar a legenda distante...
Saudade atra e mordáz! De quando, das espigas,
lhe saltavam defronte as lindas raparigas:
"Salve, amigo e senhor! Mestre, vale-nos! Ave!"
E elle vertia, então, um balsamo suave--
--amavio e ternura a quantos corações
virgens o bemdiziam, a modular canções!...

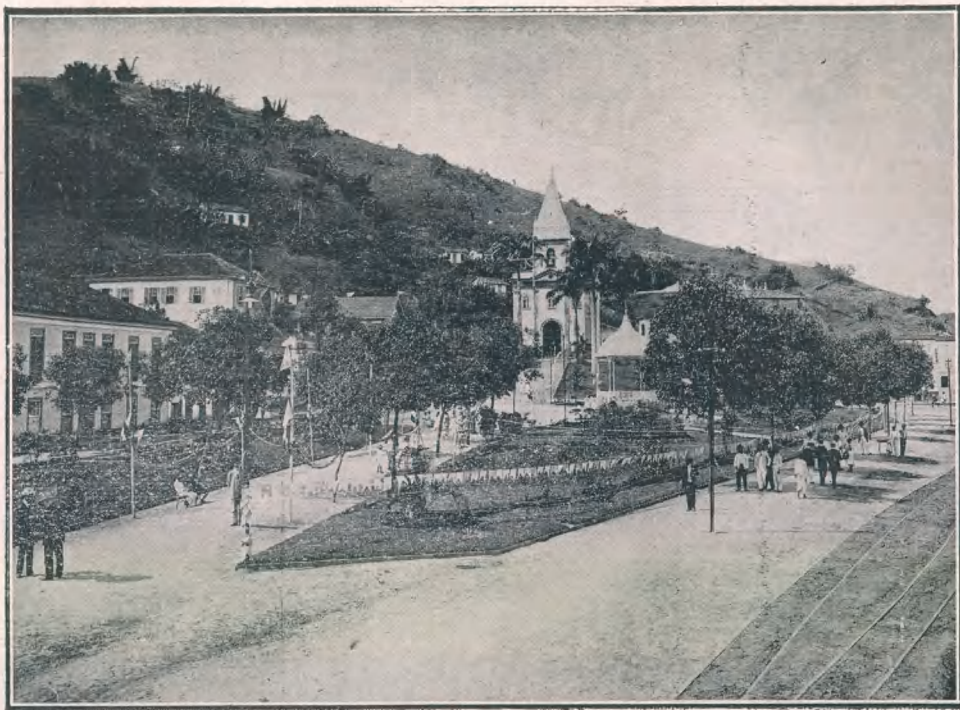
...Teimava o seductor: -- "Tudo terás: as terras
"desses mares além, muito além dessas serras
"que não vês... Pois, terás todo o thezouro d'ellas!
"Não são poucas nem más; são, ao contrario, bellas...
"Adôra-me de joelhos! Dar-te-hei tudo; pensa:
"o ceu deixa invejar, mais que sua gloria immensa,
"os regalos por cá, encanto e alacridade...
"Que amarias mais tú? Da lua á claridade,
"parabolas narrando, irás pelas estradas
"e, em busca de tua cruz, nas relvas refrescadas,
"entre flôres, os braços meigos das mulheres!
Porque mais suspirar? Hein? Que mais tu preferes?"

Jesus fitou sombrio o brutal Tentador;
tentado, elle hesitava e lhe expandia a dôr;
mas, gemeu ainda assim: -- "Retira-te, Satan!"
Pompeava, desfraldada, a rutila manhã.

JULIO G. RAMOS

VITA

INTERIOR DE MINAS



Praça Coronel Breves, em Além Parahyba

Cartas a Santa

II

Belorizonte, 20 — 4 — 914.

Na dorida embriaguez de algumas horas de cruel meditação, debalde tento quebrar as bronzes garras do masculino pessimismo que me enregela o cerebro, debruço-me à janella e, contemplando o azul infinito, atiro um languoroso, olhar à Lua minha irmã, que, macerada e triste, em mystica ternura deixa descer a divinal caricia de um sorriso piedoso e desmaiado, parecendo compreender a minha dor incompreendida.

Para fallar-te, nos vortices brutaes da barbara tristeza que me prostra, envolvo-me nas pyramides cinzentas da venenosa abstracção, deixando vagar meu pensamento pelo acaso das coisas intangiveis... além... muito além dos rutilos soluços das lividas estrellas, na curva astral e merencoria das tulipas somnolentas do intermino e ensanguentado poente... E tudo em vão...

Torno, mas somente ouço, ao outomnal clarão suavissimo de Sol, a serena surdina de citharas que maravilhosamente morrem soluçando em somnambulas sonatas, dulcidas, descendo as olorosas olheiras olivaceas do Occidente...

Para escutar-te ao menos, subo do impermeio ao som crystalizado e lento das brancas serenatas nocturnas evocadoras das Virgens loiras que partiram, e, do páramo ignoto, em morbidos adejos vejo somente o tremulo chorar das metallicas volatas de violinos vagarosos que em volupias veladas acompanham a macabra procissão das minhas moças illusões...

E depois de a esmo rodopiar lá pelo ethereo, volto: como é pesado o frio intenso do abandono... como é longo o deserto nestas noites estivas de luridos pezares, em que, preso ao tédio do meu quarto silencioso, te invoco infeliz para florir a minha Soledade nos volteios maviosos de uma Saudade immortal...

Teu DUILIO

Em viagem...

Com um silvo demorado, echoando lugubrememente á maneira de gemido pungente pelas escarpas e collinas que se perdiam á distancia, em horizontes diversos, o comboio partira, rodando veloz entre nuvens de pó e a fumarada densa que vomitara espaçadamente a locomotiva arquejante. A tarde vinha cahindo mansamente sobre as paizagens multiplas que se desenharam ao longe, banhadas ainda por feixes de luz e uma pallidez morna de sol poente, coando-se vagamente pelo ambiente tepido de uma tarde que agoniza sob um pallio de luz crepuscular, suggerindo recordações vagas e visões fugitivas... Era a hora das benções, de uma tarde que morre ao badalar plangente do *Angelus*, em ondulações dolentes, evocando estrophes de amor no amago das almas moribundas. Hora em que o viajor embevecido, pairando o



olhar incerto em miragens tristes, busca na harmonia dos campos e na placidez dos montes, por entre os rumores das mattas, accordes de saudades doridas, enquanto o comboio ligeiro, sulcando distancias infinitas, serpenteia crepitante entre encostas e vargedos, em oscillações barulhentas pelas explanadas em fóra... E o dia, desmaiando-se á sombra da noite que chega, esvae-se pelo occaso, rastejando pelo cume dos cerros longinquos raios derradeiros de luz frouxa que se empallidece e extingue sob constellações que refulgem uma a uma, semeadas magestosamente na amplidão azul de um ceu enluarado. A locomotiva, arfando convulsivamente em seu bojo ardente, deslisava celere, gemendo pesadamente sobre os ganzos tenazes que se entrechocavam em ruidos cadenciados, na rapidez vertiginosa, a galgar os espaços entre rajadas de vento, no alcance louco da distancia almejada...

... A noite fóra tudo envolvia sob o seu manto escuro, em affagos de frescura á athmosfera sa-

dia dos campos e valles, rescedendo aromas em emanções suaves. No wagon empoeirado, entulhado de malas em desordem pelos cantos movediços, passageiros encapotados, a se resguardar do vento que pouco a pouco soprava frio, murmuraram uma prosa descorada, com um sussurro de palavras poucas, suffocadas ás vezes por um bocejo de sono. Acoimados pelo canção, encolhiam-se indolentes nos cantos do carro, á cata de repouso para os corpos lassos, immersos na somnolencia dominadora das grandes viagens. A luz da lua, mysteriosa e pallida, reflectia-se bella através de um vidro proximo, cahindo suavemente no interior do carro a correr veloz. A mirar, em nostalgia de saudade, a luz do astro luminoso que parecia do alto seguir as ondulações do trem, adormeci, com o ritmo monotono do wagon em sua carreira agitada, arrastando bruscamente ao longo dos trilhos interminaveis aquelle punhado de gente que áquella hora dormia silenciosa, baqueada pela fadiga de uma travessia longa. E minha alma, emballando-se em um remanso de fé, na ancia de uma saudade incerta, sonhou errante, pairando feliz em regiões longinquoas e desdobrando-se em imaginações dolçurosas na phantasia do sonho...

A minha cidadezinha estirava-se tortuosa pela encosta acima do serrado azul, em cujo cimo faiscava um sol de sertão em dardejos brilhantes nos musgos desertos que tapetaram perfumosos o dorso quedo da rocha muda. Na paz abençoada d'aquelle canto sagrado, revivendo na lenda de seus dias de outr'ora, dormia a minha terra amada, ninho de sonhadores que irradiaram glorias olvidadas na ingratição dos tempos, através dos annos. Pelo monte acima, contornando a encosta arenosa, ao sopé das grupiaras cascaltentas, semeara-se o casario branco com suas torres altas sorrindo ternamente á minha imaginação febril, no deleite de visões esparsas na embriaguez do sonho... E os meus dias de infancia se desdobraram ante mim em reminiscencias saudosas, na pagina risinha de um passado de creança, ignorando a vida nas brumas da innocencia, com o halito quente de carinho de uma mãe que se fora, a bafejar-me as faces pequeninas em palpitações de amor. Era o meu berço querido, a minha infancia dispersa em recordações indeleveis que se me afiguraram docemente em phantasias de luz, na imaginação vaga e mysteriosa de penumbra do sonho...

Um vozerio extranho, vindo de fóra, me despertara inquieto a pestanejar espantado, em contorções de preguiça. O trem cessara o movimento, reinando silencio áquella hora, ao alvorecer de madrugadaes alegres em uma manhã cheia de luz. A locomotiva em seu arfar constante transpirava vapores em emanções quentes que se volatilizaram pelo ambiente gelado... Saltei á gare, e parecia invadido ainda pela embriaguez de um somno consolador, com o espirito fugitivo peregrinando longe, em divagações fugazes...

Paulo Sereno

Informações



Instantaneos do festival realizado no Parque Municipal em

photographicas



beneficio das obras da nova Matriz da Boa Viagem

VITA

Obedecendo a delicado convite, um grupo de jornalistas locais foi a Sete Lagoas assistir ao pagamento de alguns peculios pela "Previdente Dotal Brasileira", uma companhia que se destaca entre suas congêneres pelas garantias e vantagens que offerece.

Cercou-o do mais fidalgo acolhimento a culta sociedade sete-lagoana, em particular o digno agente da "Dotal", coronel Antonio Augusto Maia, a cuja democratica gentileza deveu-se, alem da oferta de um lauto banquete em que se fizeram ouvir o dr. Zoroastro Passos e o nosso companheiro Eugenio Detalonde, um magnifico passeio á famosa gruta de Maquiné.

Foram momentos de um rarissimo prazer esthetico, de que "Vita" revelará fugitiva impressão com o publicar algumas photographias tiradas pelo conhecido pintor patricio Annibal Mattos.

BELLEZA ANTIGA

Sou feliz em te amar, porque em verdade
Aos olhos deste amor tu me suggeres
A encarnação de Venus ou de Ceres,
Ou de outra deusa da divina Hellade.

A graça virginal da mocidade
Faz-te bella ainda mais por que superes
Em formosura a todas as mulheres
De hoje, de outr'ora e até da antiga idade.

Venus loura a formar-se da alva espuma,
Juno morena, a pallida Diana...
Nenhuma poude te vencer, nenhuma!

Si a belleza é illusão que nos engana,
Ao meu amor és a illusão, em summa,
Da belleza divina em forma humana.

Salão Vita

JORNAES E REVISTAS
RUA DA BAHIA N. 981

DA COSTA E SILVA

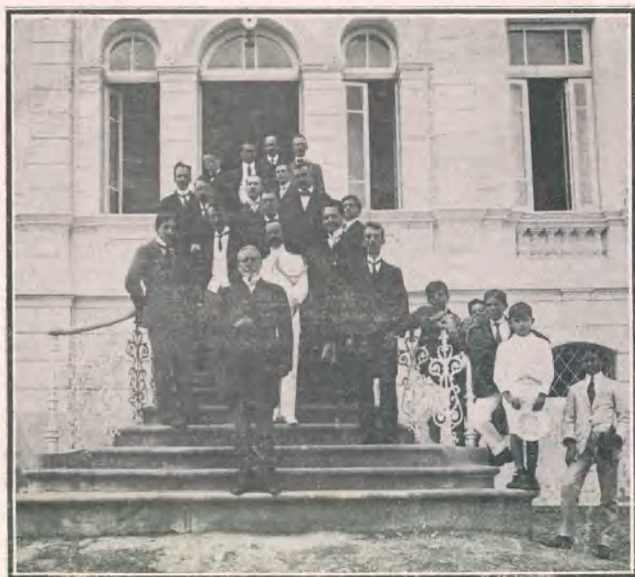
A VIDA NO INTERIOR



Um grupo de amadores juiz-de-foranos representando uma comedia em beneficio das obras do ascensor

VITA

Informações photographicas



Visita do Presidente Bueno Brandão ao Collegio Anglo-Mineiro

mas obterá mais ainda do que se calcula. E a razão é simples.

A mulher tem sido um órgão social sem função correspondente. Por deficiência de educação ou por força dos preconceitos e das tradições, ella encarna a anomalia de um individuo que, pertencente ao meio social, não se lhe adapta de modo perfeito — e ninguém desconhece que é impossível a perfeita adaptação, uma vez que o individuo não seja devidamente utilizado ou aproveitado em suas energias, em sua capacidade, em sua força

Ora, destituida de cultura ou dotada de uma cultura inutil, por abstracta e imperfeita, que podia fazer a mulher em concorrência com o homem no desdobramento fecundo da actividade?

Mas a extrema necessidade deu a suprema inspiração.

De um lado, as estatísticas demonstravam que o numero de mulheres crescia cada vez mais, avantajando-se ao de homens, e os factos comprovavam que estes, por uma serie extensa de circumstancias espe-

ciaes do tempo, se iam tornando duros e egoistas, incapazes de devotamento, de renuncia, de sacrificio.

A VIDA NO INTERIOR



Itabira do Campo O sr. Leonardo Filtipaldi, nosso representante, e sua exma. senhora

O feminismo Mais um congresso feminista, em Berne... A existencia da mulher moderna já não pôde ter a quietude da vida da matrona romana, que se limitou a ser virtuosa e a fiar lã, nada conhecendo além do estreito horizonte domestico.

Mudaram-se os tempos. A violeta do lar quer sahir do lar e trazer para a praça publica uma voz nova, destinada a dar nova intensidade ao clamor lancinante e confuso, que surge de todos os pontos do mundo, que sobe de todas as planicies para todas as montanhas, exigindo dos que dominam um logar melhor para os que são dominados. E, assim, as reivindicações femininas augmentam o numero e a gravidade dos males que flagellam a nossa época. Coube a esta desventura de supportar o peso das injustiças accumuladas pelos seculos que a precederam. A actual revolução do outro sexo procede de uma iniquidade secular. Tanto assim que, sejam quaes forem as restricções que se oppoñham ao movimento feminista e sejam quaes forem as demazias das suas aspirações emancipadoras, que, longamente comprimidas, ora irrompem violentamente, em congressos, em *meetings*, em jornaes, em pamphletos, em livros, o feminismo ha de vencer parcialmente. Não alcançará tanto quanto deseja;

VITA

ELITE HORIZONTALINA

Por outro lado, a febre, o delirio, a vertigem da vida contemporânea, á medida que rasgava aos olhos do homem os soberbos horizontes de ambições ignoradas, de gosos desconhecidos e de triumphos não sonhados, lhe ia arrebatando a noção dos deveres obscuros e austeros que formam a doçura e o encanto dos lares amorosamente organizados, — ao mesmo tempo que trazia á doce alma feminina a sensação do abandono e a ameaça do soffrimento.

Realizou se, então, o milagre — e a mulher despertou do seu sono de sonhos... Despertou para a acção e para a lucta. Por isso, está agindo e está luctando. Voltam-se para ella as attentões de pensadores e sociologos, politicos e juristas — e escrevem-se centenas, milhares de livros sobre a sua instrução, a sua educação, a sua capacidade physica, a sua estrutura psychica, o seu poder de trabalho, o aproveitamento de suas aptidões. Os governos reconhecem a existencia desta nova força pugnaz — e o problema feminino é reputado tão importante como a famosa questão proletaria...

José Eduardo da Fonseca



Senhoritas Olette Werneck, Elsa Hirsch e Antonia de Moraes

A INSTRUÇÃO EM MINAS



Alumnas do Collegio Santa Catharina, em Juiz de Fora

VITA

Já não se pode^e fallar mal dos outros sem certas e determinadas precauções, numa cidade que se torna civilizada e onde não se sabe si o cavalheiro com quem mantemos relações é casado, solteiro ou viuvo, irmão da senhorita X, protector de madame Z.

Aquelle academico de direito é que não fez esta profunda observação e, mal travou conversa com aquelle outro rapaz que lhe fora apresentado dias antes, entrou logo, elegantemente, em assumpto escabroso, sobre a belleza de uma senhorita que esperava o bonde, em frente ao «Bar».

Que admiravel corpo! Que tacho!

Ah! si você visse hontem no cinema! Logo por infelicidade ella se sentou bem junto de mim. Quando a luz se apago u notei que de vez em quando ella me olhava com o canto dos olhos.

Então eu... Que é?

Era um amigo presente que lhe dava um piedoso beliscão para que mudasse de assumpto, pois a tal senhorita era noiva do seu interlocutor.

—Então eu... Então eu... notei que ella estava com medo de eu ser algum bolina e afastei-me mais para o lado.

E' uma moça muito seria, "muito seria mesmo! concluo suando e livido.

A tradição bohemia sempre

esboçou a meia tinta dos cafés como o ponto originario das revoluções politicas e litterarias... em França. E nós que, como o Portugal de Eça, somos arrezadas traducções da patria do «Figaro» e dos

«camelots du roi», si em certas epochas fizemos como palco das nossas producções uma ou outra excusa bairuca fluminense, agora é de *chic* fazer escola só invadindo os bailes, as redacções, onde, emfim, espiritos extranhos applaudam o genio que surge.

Já ninguem se insula num grupozinho escolhido.

Ora, não ha negar que tinham um delicioso sabor de cousa prohibida aquelles conciliabulos nocturnos em que os perfis tinham apparencia de conspiradores querendo demolir um mundo...

E porque aqui, em Bello Horizonte, onde já flammejam convidativos desvãos de cafés, a tão brilhante e bizarra

INFANCIA HORIZONTINA



Antonio, Nadeje, Ophelia e Therezinha, filhinhos do sr. Augusto Lovalho

VITA

geração dos novos não regressa á bulhenta liberdade de se reunirem em determinado ponto, numa vaga esperança de que elle seja immortalizado, pelos sonetos, pelas chronicase pela cerveja?

Valia a pena...

A crise é um facto. Podem os optimistas patriotas fechar os olhos ao que se passa em torno, apontar as infinitas riquezas deste paiz essencialmente agricola, lembrar o Carnaval...

O que nunca hão de conseguir é provar que a quebradeira não se generaliza...

Mas, perdão! Que não se deve empregar um termo tão popular em relação aos elegantes que á rua da Bahia filam a passagem do bande ou fogem a sete pés das festas do Parque...



A ELITE HORIZONTAL



Senhorita Julieta Andrade

INFANCIA MINEIRA



Joãozinho e Vasco, filhos do major Fernando da Silva Barbosa, netos do saudoso jornalista Vasco Azevedo



Num restaurant.

Um cavalheiro que devora o almoço com a disposição de um abbade, verifica, com repugnância, que o «garçon» tem o rosto coberto de erupções.

—Tens eczema? perguntou-lhe.

—Não, senhor— responde-lhe o «garçon» — servimos ha pouco a um freguez o resto que havia.

Liga contra a Tuberculose

RUA TUPINAMBÁS, 356

Esquina da Avenida Amazonas

O Dispensario "Buena Brandão" está aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Attende a consultas gratuitas, fornece receitas, medicamentos e vales de 1½ kilo de carne, 1½ litro de leite e 200 grammas de pão para os tuberculosos pobres. Os exames microscopicos estão a cargo do dr. Antonio Aleixo.

Aspiração da pedra

PARA DA COSTA E SILVA

A visão do não ser é a Gloria -- o sonho grande
Dos heroes... E' a Illusão -- Gloria da Vida, em summa...
E' a alma virgem da pedra a sonhar que se expande
Em regia copa no ar, e o embalsama e o perfuma.

E porque istó, afinal, bem o prova o Inconsciente,
De onde a ida para o Sonho é uma passada igual,
Excuse trabalhar tanto, intellectualmente,
Só para comprehender o anseio mineral.

A pedra tambem sonha. O corpo bruto acorda
E surpreheende a visão que o anima e acaricia...
A' mente visionaria esta illusão recorda
A estrella que foi sol, a noite que era dia...

Sonha: e paira no céu de chumbo e de cobalto
Do pessimismo atroz da rocha ennegrecida,
A scintilha de luz que lhe abre as portas do alto,
Como a um encarcerado, a liberdade e a vida.

E pensa, logo existe. Aquillo que não era
Ser, deixou de o não ser e interiormente, a sós,
No bem que aspira ter, do Inverno á Primavera,
Da Gloria á Obscuridade, exulta, como nós...

Alma, -- Imaginação, bemdita sejas!... -- brota
A extranha concepção que a luz do Sol baptisa...
Protoplasma do Ser, que, sem ti, luz ignota,
Evolue para o mal dum fim que não divisa...

Bemdita sejas, Luz!... -- e a pedra rola e desce...
Mal suspensa do abysmo, a pedra sonhadora,
Sonha -- trigo que o Sol fecunda e reverdece,
A transubstanciação dessa alma em seara louça.

Trigo e pão, pão e ar... Ancia nobre e exquesita!
Anheio, aspiração desse halito vital;
Vem da continuidade -- a genese infinita,
E da lucta no ambiente -- o espasmo germinal.

Si a reabilitação da Vida se resume
Nesse hausto procreador da flora genetriz,
Quer que se lhe transforme o aroma que a perfume
Em seiva, em flor, em fructo, em caules, em raiz.

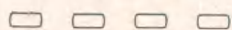
Ser arvore do pão. Levar os braços perto
Do Sol, que ella bemdiz e que nos abençoa.
Viver e ser a Vida! E' um alto ideal, por certo
Que da pedra o silencio intermino povoa

Chimera! A alma da pedra exul e desterrada,
Desprendida do Sonho, a alma da pedra exul,
Chora a alta aspiração anodyna, irisada,
Manando agua a dormir, num fakirismo azul.

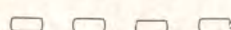
Comtudo, a pedra sonha. E do ignorado canto
Da sua obscuridade, humillima criação,
A pedra é aspiração do ser, ter alma, enquanto
Pulse dentro de tudo uma alma e um coração.

Agenor Barbosa

VITA



ELITE HORIZONTALINA



Senhorita Therezinha Queiroga



Senhorita Sinhá Alvim

A RUA

(Página íntima de um grão de poeira)

I

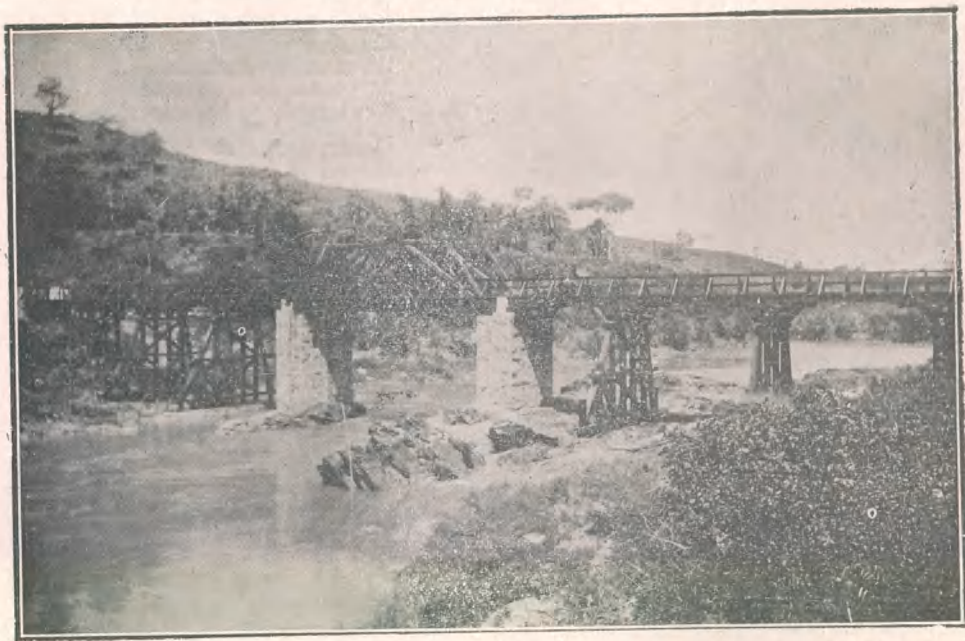
—«Conheço-te muito, ó Rua! E sobretudo em Bello Horizonte, onde sou uma partícula integrante de tua alma comopolita. Eu faço parte da opipara salada que o vento suspende, arrasta e torvelinha no espaço— sou o chronico tempero da ephemera «mayonaise» agre preparada em sibilantes rodopios do chão acima para gaudío dos moralistas e dos sujos. A grande mãe commum, a terra foi quem me gerou; eu sou o irmão da criação e do homem, porém a Biblia foi injusta comparando-me pejorativamente ao barro vil e transitorio. Eu vim do campo bisonhamente desagregado do seio da mãe de todas as cousas, pelas rodas fanhosas de um ancestral carro de bois— fui libertado pelo sol quando eu era o Prometheu das chuvas. Solto pelo fulvo astro de cara dyspsomaniaca, eu calvagava voluptuosamente a brisa e ancioso de subir para morrer no supremo goso do ether, ella extenuada e arquejante, ebria de prazer, diluía-se impetuosamente, qual um desejo satisfeito, ruindo commigo. Eu sou o amante da brisa, o amante desejado e sofrego. O fabulista nas suas caricatices de moralidade é um perfido estúpido. Elle não me comprehendendo e por isso julga-me á sua pedagogica magem.

Eu não sou um vulgar ambicioso, capaz de converter covardemente as frageis brisas em capachos para que eu galgue; nós ascendemos triumphantes para o amor e para a gloria, e cahimos para a morte com o nojo da posse. O fabulista é quem primeiro desmama as creanças no caminho da malicia, elle é a vaselina das más intenções e dahi a citar-me como prototypo da fatuidade, angariando correligionarios. E' que elle é villão, alliando-se ás cousas e aos animaes para adquirir valores na vida dos homens. Commigo é outro cantar— sou a Poeira nobre e altiva, a viuva eterna de todos os ventos mortos. Os vivos são meus paladinos— encarniçam-se em combater e destroçar a minha constante inimiga, esforçam-se, abnegam-se e morrem, rechassando a minha lugubre algoz— a chuva. Sim! a chuva, vomito das ressacas celestes, inimiga e algoz impiedosa que de mim se vinga transformando-me na mais torpe das massas— o sarcastico barro— essencia humana! Homem abjecto, da tua especie só foi e será superior Ashaverus que tu vilipendias: elle é, quando menos, a realização da concepção do motu-continuo despertador!

.....
Destaquei esta pagina revoltada de um exotico canhenho mumificado, um palimpsesto gravado em symbolos burilados por mãos nervosas e ageis, mixto de cuneiformes e hyerogliphos, intitulado — «A rebeldia do pó». A transcrição que fiz prosegue longamente no mesmo sentido auto-biographico que se viu. Mas, como além de geralmente fastidiosas

VITA

MINAS PITTORESCO



Ponte "Dr. José Gonçalves", sobre o rio Pará, em Martinho Campos, construída sob a fiscalização de conductor de obras do Estado Alberto Carneiro

as auto-biographias são perigosas, pois ellas são como as bombas aspirante—prementes, aspiram encomios pessoas e deprimem rivaes em todas as qualidades, julguei de bom aviso encetar a transcripção da parte propriamente restricta á epigraphie. Cumpre que eu e o leitor digamos não nos responsabilizarmos pelas idéas emittidas, pois são idéas de poeira, são idéas . . . pueris.

II

—«Sim ! Rua amiga, talvez até conheça-te demais. Tu és meu leito e meu salão, e si não fosse a minha inanica superioridade, talvez serias minha cozinha. Dirão— o pó não está só na rua, elle tem a indole da fuinha, penetra, intromette-se e occulta-se em toda a parte. Mas, eu revidarei que a Poeira que se preza e se reconhece, só repousa sobre a via-sacra das botinas— a rua. A Poeira que sobe para as cimalthas e os capiteis ou é exilada ou *blasée* indifferente a todos os ventos. Até ali o destino do homem é antipoda da sina do Pó. Elle precisa subir e elevar-se para vêr, observar e evidenciar-se, ao passo que a Poeira valoriza-se e critica do recesso dessa valla commun que é a rua. Ora a rua !... ella não é mais que uma larga estrada com arreganhos de requinte e *raffinements*.

Mas a estrada tem sobre a rua todas as vantagens, veste-se de novas arvores de novos campos, de moldes e figurinos differentes respira todos os dias novos ares e novos aromas. A rua, não aspira um ar mephytico impregnado de miasmas por um nariz amordoçado que os homens denominam de esgoto. Todavia, a rua tem um faro psychologico mais atilado, tambem tem mais elementos para tal. De facto, a consciencia e a intelligencia da rua é o chão, o resto e a adaptação provisoria e inesthetica de cavernas aperfeiçoadas para a residencia dos homens. Pois bem, é a consciencia da rua que se põe em contacto directo com as cousas e os homens e seus appendices. Assim é que ha dias dizia-me o chão :— Conheço os homens pelas pontas dos cigarros.

—Mas como ?

—Da mesma forma que tú os conheces pelas solas das botinas. Muito engenhoso ! Não acham ?»

.....
Aqui neste ponto concluo a transcripção pela inintelligibilidade dos caracteres e pela profundidade metaphysica da exposição. Caso seja-me possivel a transformação do rebarbativo hieroglypho no simples cursivo, e a adaptação do estylo metaphoricorico em linguagem simples, proseguirei. M. TUN

Elite horizontalina



Senhorita Dulce Brandi Pereira

A's raparigas de minha terra

Cantae, cantae, raparigas,
Ao bello luar de Agosto...
São tão bellas as cantigas
Como é bello vosso rosto!

Quando vem o amor chegando,
O sonho, a doce chimera,
A vida é um sol doirando
Um campo de primavera.

Diz uma trova galante
Que me ensinaram a cantar:
"Quem tem seu amor distante,
Canta e ri p'ra não chorar."

A lua, a noiva formosa,
Passa sorrindo no Céu,
E uma estrella cuidadosa
Vae segurando o seu véo.

O que seria o luar
E o perfume da flôr,
Sem poetas para as cantar
E sem existir o amor!

Cantae, cantae docemente,
Ao marulhar destas fontes...
A' tristeza do sôl poente
Nos longinquos horizontes!

Cantae, cantae, negros olhos,
Cantaes olhos verde-mar!
A vida é cheia de abrolhos,
Paisae por ella a cantar!

O coração que não sente
As máguas dessas cantigas,
- Ou é coração que mente,
Ou nunca amou, raparigas!

Quando eu morrer, raparigas,
Lá mesmo no Campo Santo
Cantae-me vossas cantigas
Cantigas que eu amava tanto!

Archangelus de Guimaraens

Infancia horizontalina



Frank Davis, filhinho do sr. coronel Jorge Davis

A VIDA NO INTERIOR



Rio Branco - Tenente Antonio Maximiano dos Santos Galgo, veterano do Paraguay e collector federal

bos futeis do amor, em plena necrose do platonismo aos 18 annos.

Não podia ser. No misto inexplicavel da divagação amorosa que me empolgava, se confundia com os ultimos sons de uma flauta que perambulava à guiza d'alguma perigração eminentemente artistica.

E a attenção era subdividida para o livro e para a amada que eu julgava neste momento mais triste e mais entediada do que eu.

E a tristeza, na plenitude absoluta da sua magua, empolgava o bulicio divinal das arvores, na plena jovialidade da primavera em flor.

Senti o odor evocativo de uma gardenia, a lembrar-me o de uma violeta que ella me havia dado, depois de um arrufo de ciúme innocente que renasce.

Pensava n'ella... era ella n'aquelle instante, o conjuncto da Natureza toda.

Era desde o ninhosinho abençoado do rouxinol até o mar na sua furia revolta de tudo destruir; era para mim desde o vulcão na actividade absoluta da sua furia, até os arpejos constantes da cascata que lamenta a solidão em que vive.



A' Margem

(Ao ALEX. SILVIANO BRANDÃO)

Na mansão espiritual e leve da saudade eu commungava na aurea taça do espiritalismo sadio e robusto, a ausencia irreparavel da eleita, mergulhada a uma destas horas, nas profundas meditações da sua ingenuidade divina, esquiçando-lhe através da tela phantastica do photophone da imaginação a imagem fugitiva de um sonho que me trouxesse á scena.

Crepusculava.

Cheguei á janella humida pela neblina penetrante e triste, a querer divisar através da montanha verde e lacrimosa, a casa que jazia na mansuetude divinal dos campos.

Em vão; o olhar se esbate contrafeito na massa opaca da terra, avolumada pelo effeito diluviano das éras mortas, a interceptar-me a vista, avida de deslumbramentos.

A direcção era precisamente aquella, menos o accidente desagradavel da cordilheira humida e entristecida pelo glacido inverno de Dezembro.

Na communhão espiritual com algum pantheista de escola rara, eu procurava a materjalização do amor que vinha florescendo n'um cerebro juvenil e ainda não desvirginizado pelos primeiros arrou-



Palmyra—Maria da Gloria, filha do pharmaceutico José Braz G. Camopy

VITA

Intellectualidade Mineira



Gastão Itabirano

Pollen é o titulo suggestivo do livro de estrêe de Gastão Itabirano, poeta assás conhecido no nosso meio.

Cheio de inspiração, com fulgurantes manifestações de talento, o livro de Gastão Itabirano foi recebido com applausos e incentivos pela critica, que lhe fez as mais lisongeiras referencias.

Uma condessa velhusca pergunta, num baile, a uma endiabrada moça:

—Aquelle cavalheiro que me achou tão interessante que profissão tem?

—E' um antiquario, senhora condessa...

Vita publicará no proximo numero algumas caricaturas devidas ao lapis de José Peret, que, prejudicado embora pela sua excessiva modestia, é, entretanto, uma organização de artista, possuidor de um traço magnifico, que agrada desde a primeira vista.

Neste instante surprehen-di uma lagrima que fugia ao ardor constante das orbitas dilatadas por querer vel-a.

E a lagrima correu e veio cahir sobre a pagina sentida do livro, manchando-lhe a palavra — Dor; — passando o lenço, desastradamente, a limpar a lagrima cahida, apagou-se a palavra — Saudade — e se estendeu até á ultima — Ella. —

Tive no momento a dolorosa superstição de ficar sem Dor, sem Saudade e sem Ella, porquanto não havia sido a resultante de um desastre...

E adormeci na dor de um longo devaneio a ouvir ainda os ultimos sons da flauta, no Chopiniano resvalar das imagens sonoras pelo 'sensorium' de minha alma fechada em cava lurida de pesadellos.

Vargas Junior

INFANCIA HORIZONTINA



Da esquerda para a direita : Esmeralda, Cordelia, Hedy, Beatriz e Staet, filhinhas do dr. Levy Coelho

VITA

A's avós e as netas

Minhas senhoras:

Como as prefiro? Qual é para mim, na mulher, a mais estimada côr da pelle? Ahi está, com effeito, minhas senhoras, a pergunta de uma senhorinha anonyma da rua da Bahia, que me põe em sérias difficuldades... Ahi está, não ha duvida, um caso de predilecções sobre tonalidades de belleza, em que custo devêras a penetrar, sobretudo depois de ter passado por uma longa diêta quaresmal e de ter-me sujeitado a umas tantas ceremonias acrisoladoras da mais mystica Semana Santa, que sempre me depurou um bocadinho as idéas... A questão não poderia ser adiada? A verdade, porem, é que estou impossibilitado de entender-me amistosamente, diplomaticamente, com a mysteriosa auctora da pergunta e, sem outro recurso, não quero tambem passar por um triste timorato, com esquivanças ridiculas, quando se me offerece, justamente, a primeira occasião de attender á curiosidade de uma nova leitora, ligeiramente maliciosa.

Ella quer saber si eu prefiro as morenas ou as louras. Sou um pouco incompetente para resolver o caso, porque a minha velha dona caseira não pertence, positivamente, a qualquer dos

dois generos. E' uma filha das margens do São Francisco, com a sua perdoavel nostalgia do céu da Jantaria...

Tu la vedesti mai? Sembra di rame

La sua pelle morata!

"Tu nunca a viste? Lembra, ás vezes, còbre sua pelle tsnada!" E' dessa còr, realmente, cantada pela soberba poetisa italiana ou por esse poeta da Bahia, Pethion de Villar, que fazia os seus versos em francez:

"Presque noir, son beau corps a le ton mat des bronzes"...

(Còbre bronze ou mate — foi essa pelle... absolutamente inconfundivel com certa combinação africo-lusa) foi essa pelle, emfim, que me impressionou, me seduziu e depois me rendeu!

Ja é com menor auctoridade, portanto, que me permitto apreciar outras variedades mais desbotadas...

"As louras são feitas para ser admiradas e as morenas para ser amadas," diz um velho proverbio, e entre uma e outra, em materia de amor, um alto pesquisador me confirma que as segundas tiveram quasi sempre a preferencia.

A razão, como é facil calcular, é muito discutivel: talvez derive do facto de se acreditar, em geral, que as louras sejam frigiditas e as morenas, ao contrario, sejam ardentes.

Ora, se um pequeno fundo de verdade ahi existe, não se deve exagerar-a ou deformar-a, a

A VIDA NO INTERIOR

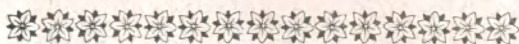


"Commissão popular" que acompanhou os trabalhos de construcção da E. F. Curralinho a Diamantina

NOS LARES



*Filhos do illustre litterato e parlamentar mineiro
dr. Nelson de Senna*



ponto de expor ao desdém, à depreciação, ao desdouro toda uma cathegoria do sexo fraco, só pelo simples facto de possuírem as suas representantes os cabellos de uma côr e não de outra, e mais ou menos realçadas as características de um typo.

Admittindo-se que a pretença frigidez das louras não passa de uma molleza languida e doce, atravez de uma fina face, que muitos sabem apreciar e defender, é também admissivel que, no amor, não se vê tanto o ardor e a vehemencia das morenas, tendo eu por mais arriscados os relampagos irreprimiveis de uns olhos azues, assim como os gestos phreneticos de ciúme e de co-lera de suas donas.

O brilho das bellas comas corvinas será indicio de força, tenacidade, temperamento ardente e impulsivo; mas, vaporosa cabeça de cachos louros — é preciso concordar não apparece exclusivamente em lyricas de romanticos...

... Ai! Não posso, positivamente, resolver o caso: espeta-me o bicho do pé, um infernal exemplar de *pulex penetrans* que, além de espetar, produz a coceira... A minha carinhosa companheira, ao lado, aconselha-me a recorrer, de novo, ao unguento, de que Ricord era tão zeloso para a sua sciencia, e a esfregal-o com fé no calcanhar...

Eu obedeço e a minha collaboradora diz que nada posso resolver entre as louras e as morenas, devendo, pois, desistir.

A proposito de bellezas e modas, lembra-me então outro assumpto. O facto é recente: no seio da Academia de Bellas-Artes, de Paris, constituiu-se agora um jury composto de oito escultores, entre os quaes Mercié, de Saint-Marceaux, Allar, Verlet etc, para decidir sobre um concurso que tem por objecto a execução de uma estatua destinada a ser reproduzida em cera, e que deverá exprimir "a forma physica feminil ideal, capaz de melhor adaptar-se ao vestido moderno." E' opinião geral de quantos se interessam por tal concurso — e é superfluo dizer que são numerosos — que acabará por prevalecer qualquer modelo, reproduzindo uma figura de mulher um tanto mais alta que as de estatura média de hoje, com a sua belleza bem torneada, em vez de trazer-a excessivamente floreada.

Castro Alvares

Elle, 65 annos; ella, 18.

—Diga-me, gentil menina, quei ser minha es posa? Sou rico e bastante conservado para os meus 65 annos...

—Sim, mas não para os meus 18...

Cinema Odeon O MAIS CHIC Rua da Bahia

Num «magazine». Uma elegante senhora, que experimenta um par de botinas:

—Parecem-me demasiado altos estes sapatos salto «Luiz XV.» Dê-me um numero mais baixo: um «Luiz XIV», ou antes um «Luiz XIII»...

Salão Vita BILHETES DE LOTERIA RUA DA BAHIA, 981

• Está de cama a imperatriz do Japão, soffrendo, segundo um telegramma de Tokio, do coração.

O cardeal Merry del Val dirigiu o seguinte telegramma á viuva de Frederic Mistral: «Sua Santidade me encarrega de transmittir-vos todo o pezar que ella experimenta pelo recente fallecimento do illustre poeta francez.»



Os "teams" do "Athletico" e do "Morro Velho", que disputaram o match do dia 29 de março

***** VITA *****

PALCOS E CINEMAS



Rosalba, cantora lyrica franceza

VITA

NOTAS SPORTIVAS



1. "team" do "Democrata Foot-Ball Club" da cidade de Leopoldina



Dizem as más linguas que em casa do Fragoso quem manda é a mulher. Dizem; eu não posso affirmar. Só posso garantir-lhes que domingo, de visita ao meu caro amigo, ouvi-o perguntar á creada :

—Diga-me uma cousa, Thereza, sabes si minha mulher estabeleceu que se saia hoje ?

—Sim, senhor...

—E... sabes si eu saio com ella ?...

Entre a creada e um amigo da casa :

—Como vae a senhora ?...

—Muito bem... teve esta manhã uma bella menina...

—Que ! ... mas seu marido ha dois annos que está ausente !

—Sim... mas escreve-lhe todas as semanas...

A vida nos Estados



Major José Levy Sobrinho, ex-Prefeito Municipal de Limeira, S. Paulo

JOALHERIA DIAMANTINA

E' a de melhor gosto e a mais barateira do Brasil

RUA DA BAHIA, N. 1.045 -- BELLO HORIZONTE

FRANCELINO HORTA

PREÇOS FIXOS

정액매출

A DINHEIRO



EIS O MEU LEMMA:

- 1.º Maxima lealdade.
- 2.º Mercadoria de primeira qualidade e de lei.
- 3.º Ganhar pouco, afim de vender muito.
- 4.º Preços fixos e conscienciosos.
- 5.º Vendas exclusivamente a dinheiro.



Jóias, relógios, prataria e
e metaes, brilhantes e pedras
preciosas em prestações se-
manaes de 5\$000 com di-
reito a sorteios de 100 00,
200\$000 e 500\$000 pela
extracção da Loteria Federal
de segunda-feira.

Club Diamantino

Lapidação de diamantes.
Grandes officinas de ouri-
vesaria e de concertos de
relógios com pontualidade
e perfeição.

Minas de diamantes nos
municípios de Diamantina e
Conceição.

Escriptorio de compras em
Diamantina.

Importação directa.
Preços fixos e conscien-
ciosos.

Riquissimos presentes para
anniversarios.

Deposito de turmalinas.





Entrei no jogo de cartas,
E fiquei foi descartado...
— Pois tinha um tostão no bolso, —
E agora... tudo arruinado.

Como se explicaeste facto,
Diga-me, pois, Deus do Ceu?
— Perder um homem sensato
A cabeça e o chapéu?

Café e Restaurant

PARISIENSE

Carvalho & Almeida



Café, leite, chocolate, doces, bebidas finas, cigarros, charutos de diversas
marcas e comidas frias e quentes a qualquer hora da noite

FRUCTAS E CHOPPS DA RHENANIA

Praça 12 de Outubro, 496

BELLO HORIZONTE ||||| ESTADO DE MINAS



João Martins Penna



Deposito de material electrico



Para luz e força, machinas agricolas e para industrias, ferragens e tubos para agua.

Importação de materiaes para construcção, pontes metalicas, cimento e marmores.

Automoveis para passageiros e mercadorias

Caixa Postal n. 16

Telephones ns. 202 e. 231

Rua Goyaz n. 64

Bello Horizonte - Estado de Minas



DEPOSITO "BERTA"

Succursal da EMPRESA DEMOCRATA = Avenida Affonso Penna, n. 554
PALACETE MARCILIO VIEIRA

Succursal no Rio de Janeiro dos Clubs da Empresa Democrata
RUA DA QUITANDA, N. 14 (Solrado)

Pegam prospectos e informações dos nossos CLUBS = os mais bem organizados do Brasil

VENDAS A PRESTAÇÕES COM DIREITO A SORTEIOS

Precisa-se de pessoas de apresentação, de ambos os sexos para angariar prestamistas para os nossos CLUBS

PAGAM-SE de 200\$000 mensaes para cima, sem prejudicar outros affazeres



Pelos Clubs da **Empresa Democrata** qualquer pessoa poderá adquirir destes artigos e qualquer mercadoria de grande valor. Por 2\$000, 5\$000 e 10\$000.

*Sobre a superioridade dos artigos **Berta** qualquer pessoa poderá attestar*

Enviam-se catalogos a quem os pedir aos Agentes Geraes

ASCENDINO & COMP.

CASA DO MINHO

CONFEITARIA E CAFÉ

||o|||o|||o|||o|||

ABERTA ATÉ A MEIA NOITE

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

Vinhos — Fructas — Doces — Schopps — Licores — Conservas e Petiscos

CERVEJA E ARTIGOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Confortavel salao e salas reservadas
CHOCOLATE, CHÁ, ETC.

AVENIDA DO COMMERCIO N. 426

Proprietario - **Francisco Manoel Araujo**

O serviço de copa está a cargo de sua exma. esposa

d. Deolinda Araujo

“A Compensadora”

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Approvada pelo dec. n. 10.469 do Governo Federal

Séde. S. João Nepomuceno - Estado de Minas

GRANDES VANTAGENS QUE OFFERECE AOS SEUS ASSOCIADOS

Peculios aos beneficiarios dos socios fallecidos, **premios** pecuniarios correspondentes á metade do peculio instituido, **remissões, isenções** do pagamento da taxa de sinistro por invalidez, **bonus, empréstimos e dividendos** aos socios.

“A COMPETIDORA” proporcionará a seus socios **predios** para suas residencias, construindo-os por compra inclusiv é os respetivos terrenos.

O socio, na posse do predio, pagará o seu valor em prestações semestraes, inclusiv amortisação e juros. Os juros, estipulados nos estatutos ora approvados, são de 6 %; a amortisação, de accordo com o praso combinado, não excederá de 15 annos.

PEÇAM PROSPECTOS

“Alliança Mineira”

Peculios, beneficencia e credito popular

APPROVADA PELO DECRETO N.º 10.439, DO GOVERNO FEDERAL

Sede: Ponte Nova-Estado de Minas

A “Alliança Mineira é, incontestavelmente, uma sociedade que honra o mutualismo no Brasil.

O seu plano, calcado nos moldes das mais prosperas sociedades mutuas da America do Norte, é o mais pratico, o mais util, o mais seguro que se poderia engendrar.

Não teme, porisso, a “Alliança Mineira” a critica mais severa nem a mais rigorosa concurrencia.

Si não fôr, como certamente não será, declarada a fallencia completa do mutualismo em nossa patria, a “Alliança Mineira” tem de ser, dentro em breve, uma das mais poderosas e benemeritas associações mutuas do Brasil.

Para esse fastigio é que ella vai caminhando a largos passos, tendo conseguido, em poucos meses de funcionamento, inscrever mais de 5.000 socios em suas seis series.

Esse colossal desenvolvimento é a prova irretorquível das vantagens, perfeitamente realisaveis, que ella offerece aos seus mutuários.

De facto, a “Alliança Mineira” garante aos seus associados:

1.º—O peculio em dinheiro, para ser pago ao “proprio socio” caso se torne invalido por molestia ou accidente, ou por sua morte, aos seus herdeiros ou beneficiarios.

2.º—Uma pensão em dinheiro, caso o socio, enfermo, precise do auxilio da sociedade para tratamento de saude.

3.º—Numerosos e grandes premios em dinheiro, que serão pagos aos socios sorteados.

4.º—Emprestimos de dinheiro aos socios, a juros de 7,5% ao anno.

5.º—Pagamento do peculio pensão, isto é, em prestações mensaes, para sustento ou educação do beneficiario.

6.º—Remissão de “todos os socios” contribuintes, mediante um original systema de sorteios que, permittindo a remissão do socio inscripto em qualquer tempo, assegura, todavia, justa prioridade aos mais antigos.

7.º—Isenção de “quatro contribuições” por fallecimento, ao socio que apresentar directamente á directoria um socio contribuinte, que seja acceito e pague a joia.

8.º—Desconto de 5,5% sobre o valor da joia, sendo paga de uma só vez, e de 3,5% sobre o das contribuições pagas adeantadamente. Não ha outra sociedade que offereça tamanhas vantagens. Entretanto, outra não ha, tambem, que exija do socio contribuições tão modicas.

Peculios de 6, 10, 20, 30, 40, e 50:000\$000.

Contribuições de 3\$, 5\$, 10\$, 15\$, 20\$ e 25\$.

Joias de 40\$, 130\$, 230\$. 300\$, 600\$ e 500\$.

Series de 3.000 socios, de 21 a 58 annos. A serie de 40:000\$000, de 2.500 socios, é especial para maiores de 58 annos de idade.

Distribue annualmente 644 premios, de 100\$000 até 25:000\$000, no valor total de 344:000\$000!

Tem uma reserva especial para pagamento de peculios sem obrigar os socios á contribuição, quando a mortalidade for de mais de 8 por mil.

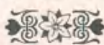
Como se vê de tudo quanto fica exposto, a “Alliança Mineira” socorre os seus socios quando na desgraça, evitando-lhe a miseria da qual ninguem pôde dizer que nunca será presa; protege-os commercialmente, proporcionalando-lhe dinheiro a juros insignificantes; permite-lhes “sustentar o seguro sem dispendio de dinheiro”, bastando-lhe, para isso, que angariem, no circulo de suas amizades, alguns novos socios annualmente; assegura-lhes tranquillidade de espirito, garantindo ás suas familias um peculio consideravel, não sujeito a penhora para pagamento de dividas. E alem disso, que já é muito, faculta a todos os socios remissão, isto é, o gozo de todas essas vantagens sem o minimo onus, assim como lhes offerece oportunidade de receber, duas vezes por anno, grandes premios em dinheiro, capazes de fazer a abastança de um lar.

Acceitam-se bons agentes, com optimas commissões.

O PREÇO FIXO

GRANDE CHAPELARIA

989, Avenida Affonso Penna, 989



Telephone N. 334

Proprietario — **Oscar Marques**



O PREÇO FIXO, casa de que é proprietario Oscar Marques, é a mais completa na Capital em artigos para homens. Portanto deve ser procurada por qualquer cavalheiro que queira se trajar na moda.

Completo sortimento de calçados, chapéus, camizas, collarinhos, ceroulas e perfumarias.



Fachada do estabelecimento



Interior do estabelecimento

Escola Normal Rio Novo

Equipada á Escola Normal de Bello Horizonte, pelo dec. n. 3.997 de 2 de Setembro de 1913

Internato, semi-internato e externato
para ambos os sexos

Gymnasio Rio Novo

CURSO PRIMARIO

CURSO COMMERCIAL

DIRECTOR

Bacharel Raymundo Cavares

Cidade do Rio Novo

Dr. José Eduardo

ADVOGADO

Rua Santa Rita Durão, 166

DRS.

Abilio Machado

E

Lincoln Prates

ADVOGADOS

FABRICA DE TECIDOS MINEIROS

Companhia Fiação e Tecidos Sarmento

**Brins de linho e algodão, zephir,
algodões lizos, roupas para
homem, tinturaria e alvejamento**

The Leopoldina Railway

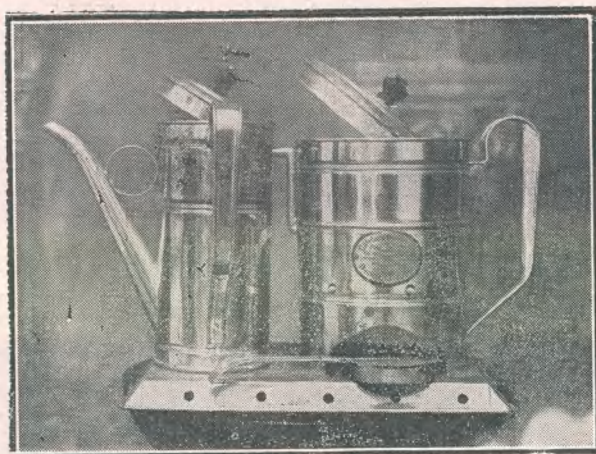
S. João Nepomuceno

A bebida preferida pelos mineiros e paulistas é sem duvida o tradicional e apreciado CAFE

Este delicioso e aromatico estimulante que quotidianamente todos nós absorvemos, sob o ponto de vista de puro, saboroso, benefico e tonificante só se pode obter com a afamadissima

E' conveniente deixar-se aberto o servatorio durante o funcionamento para ser percebido quando se acaba a agua. Deve haver cuidado em apagar a lampada antes de acabar a agua do reservatorio ou então augmenta-la de modo que sempre tenha este liquido em ebulição.

— UM VERDADEIRO ACHADO ! —
— SIM RECORDE ! —



CAFEITERA DEMOCRATA

Inegualavel aparelho de fabricação de café

— EM 2 MINUTOS —

PATENTE NUMERO 7.176

E' a que mais vantagens offerce, a que melhores resultados tem dado, por possuir o aquecedor de cobre estanhado a solda forte, sendo por conseguinte duradoura e perfeita, e, desde que se conserve sempre agua no reservatorio, não é possivel dissoldar.

Seguindo as nossas instruccões, garantimos o perfeito funcionamento destas machinas.

OS IMITADORES SAO PERSECUIDOS COM TODOS OS RIGORES DA LEI
NECESSITAMOS DE AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES
Fabricamos com capacidade de 6 a 50 chicanas, sendo o preço de 15000 por chicaneta.
GRANDES DESCONTOS AOS AGENTES
EMPRESA D. MOCRATA
ASCENDINO & COMP.
RUA TUPINAMBÁS N. 650
Bello Horizonte - Estado de Minas

A Bota Horizontina

Unicos depositarios dos afamados calçados
da Companhia 'Calçado Rocha', de S. Paulo

Fabrica e deposito de calçados finissimos, para homens, senhoras
crianças  Preços baratissimos

Dispondo de pessoal habilitado aceitam encomendas sob medida, garantindo inteira perfeição

LAURINDO & SILVA

RUA DOS CAETHÉS, N. 433



BELLO HORIZONTE

Cortume Santos Luiz

PROPRIEDADE DE

Agostinho Rodrigues

Itabira do Campo

E. F. C. B. - MINAS

Endereço Telegraphico - LUSITANO

Fabrica em grande escala, pelo
melhor processo até hoje conhecido,
solas para calçados.

*As solas fabricadas neste acre-
ditado cortume é a que melhor
se presta para os solados dos bons
calçados.*

Compra e vende couros por
atacado e a varejo

O Banco Hypothecario e Agricola

DO

ESTADO DE MINAS

Avenida Affonso Penna, n. 967

Recebe deposito nas seguintes
condições

CONTA CORRENTE

De movimento 3 %

CONTA CORRENTE

Limitada 5 %

Lettras a 6 mezès 5 1/2 %

Lettras a 12 mezès 6 %

JOÃO BORGES FLEMING

«|o|»

AVALIADOR JUDICIAL

Escriptorio : — Rua S. Paulo, n. 583

Residencia : Rua Rio Grande do Norte, n. 890

HOTEL CHRISTIANO

PROPRIEDADE DE

João Christiano Nunes

ITABIRA DO MATTO DENTRO - MINAS

Tendo passado por grandes e importantes
reformas, está apto
para servir ao mais exigente freguez

É o unico estabelecimento na cidade no genero

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

*Dispõe de excellentes quartos, lindamente
mobiados e arejados*

Boas salas de visita e leitura
Banhos quentes e frios a qualquer hora
Cosinha á franceza, portugueza e ita'iana

PREÇOS MODICOS

VÊR PARA CRÊR

CLINICA ODONTOLOGICA

DO
CIRURGIÃO-DENTISTA

A. Campos Brandão

DIPLOMADO EM ODONTOLOGIA E PHARMACIA PELA
ESCOLA AMERICANA D'O GRANBERY DE JUIZ DE FÓRA

Consultorio : Rua da Bahia, 581

Casa Christal

Uma mesa, por mais modesta
que seja, mais encantos propor-
ciona quando o seu sortimento de
christaes, vidros, louças ou porcel-
lanas for comprado na CASA CHRISTAL.

GYMNASIO ANGLO-MINEIRO

Internato e externato para meninos

DIRECTOR: J. T. W- SADLER. M. A.

Este estabelecimento de instrucção e educação foi construido propositalmente para o fim a que se serve, em vasto terreno de 49.200 metros quadrados, no ponto mais alto da Avenida Affonso Penna, suburbio da Capital, celebre por sua salubridade e belleza.

A turma dos menores se acha installada tanto para as aulas como para os dormitorios em pavilhão separado, tendo tambem suas dependencias particulares.

Ao ensino das linguas modernas será dada a mais ampla attenção, sendo empregados os methodos mais approvados.

A cultura physica dos alumnos será entregue a um perito experimentado e diplomado nos diversos ramos da sciencia. A arte de natção será ensinada no novo e magnifico tanque coberto, os alumnos estando sempre acompanhados pelo instructor.

Uma enfermaria ingleza, que reside no collegio, cuidará dos meninos que estiverem doentes; e para as molestias infantis, sem gravidade mas contagiosas, existe uma enfermaria isolada.

A educação e a vida do Internato seguirão o systema inglez, reconhecido como o melhor em seus effeitos sobre a formação do character e o desenvolvimento physico dos alumnos; e para esse fim foi contractado na Inglaterra o corpo de mestres, inglezes todos, com a excepção dos mestres para o ensino dos outros idiomas modernos.

A directoria não se encarrega da instrucção religiosa, porém attenderá cuidadasamente aos desejos dos srs. paes nesse respeito, mandando, nos domingos, acompanhar os alumnos ao templo do culto preferido por aquelles.

CAIXA 47 — BELLO HORIZONTE

Mutua Central

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Autorizada a funcionar pelo governo federal, Decreto 10.084

Offerece aos beneficiarios seus associados peculios de 5, 6, 10, 20, 30 e 50 contos
nas séries **A, B, C, D, E e F**

JOIAS: — Na série A, 78\$200. Na série B, 150\$000, ou sendo os socios conjugados, 195\$000. Na série C, 290\$000, ou sendo os socios conjugados, 385\$000. Na série D, 78\$200. Na série E, 320\$000, de 21 a 45 annos de cada idade; 380\$000, de 45 a 60, ou sendo conjugados, 400\$000. Si um dos proponentes for maior e outro menor de 45 annos, 435\$000. Na série F, 500\$000, de 21 a 46 annos de idade, 600\$000, ou sendo conjugados, 625\$000; de 21 a 45 annos de idade, 750\$000, de 45 a 60, si um dos proponentes for maior e outro menor de 45 annos, 680\$000.

Contribuição por morte de socios, em cada uma das séries, respectivamente, 3\$000, 3\$000, 7\$000, 14\$000, 20\$000 e 30\$000

DIRECTORIA

Presidente, Dr. José Vieira Marques

1º Secretario da Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro

Vice-presidente, Dr. Antonio Gomes Lima

Presidente do Banco do Brasil

Secretario, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes

Presidente da Companhia Brasileira de Lacteos

Thesoureiro, Coronel José Guilherme de Almeida

Industrial

CONSELHO FISCAL

Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes

Vice-presidente da Republica

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

Ex-Secretario dos Negocios do Interior do Estado de Minas

Dr. Jeronymo Monteiro

Ex-presidente do Estado do Espirito Santo

Germano Boettcher

Consul da Dinamarca e negociante na Capital Federal

Dr. Francisco Vieira Martins

Medico-Industrial

SUPLENTES

Aprigio Ribeiro de Oliveira

Director do Banco de Credito Real de Minas Geraes

Dr. Carlos da Silva Fortes

Medico e Industrial

Dr. Joaquim Alves da Cunha

Advogado

Alberto Boecke

Industrial

José Ferreira da Costa Chaves

Negociante

SUPERINTENDENTE

Antonio Rodrigues Ladeira

Industrial, da firma Alberto Bock, Jong & Comp.

Séde - PALMYRA - Minas

Avenida Quinze de Novembro, n. 150 (Sobrado)

Garantia Mineira

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade
FUNDADA EM 14 DE JUNHO DE 1912  CAPITAL 200:000\$000

Autorizada a funcionar no Brasil, por Decreto n. 10.080 de 19 de Fevereiro de 1913, com depositos em apolices, no Thesouro Federal, para garantia de suas operações.

DIRECTORIA :— Antonio Heuriques Felipe, Presidente; Major Leopoldo Murgel, The-
soureiro; Dr. Navantino Santos, Secretario; Coronel Julio Guimarães, Gerente.

CONSELHO FISCAL : Membros effectivos — Coronel João Duarte Ferreira, capitalista e presidente da Camara Municipal desta cidade; Dr. Astolpho Dutra Nicacio, advogado e deputado federal; Affonso Alves Pereira, capitalista e industrial em Mirahy; Capitão Domingos Fernandes Tostes, pharmaceutico e capitalista aqui residente e Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, advogado, lavrador e deputado estadual residente em Além Parahyba.

SUPPLENTES — Coronel José Domingues Machado, capitalista e agente do Banco de Gredito Real de Minas Geraes em Ponte Nova; Coronel Mucio Martins Vieira, capitalista em Santa Luzia do Garangola; Coronel Cassiano Adriano de Mesquita Telles, capitalista e negociante em Rio Branco; Dr. Alpheu Cavalcanti de Albuquerque, medico nesta cidade; Altivo Halfeld, pharmaceutico e chimico industrial em Juiz de Fóra.

CONSULTOR JURIDICO— Dr. Astolpho Dutra Nicacio.

Sede social : Cataguazes — MINAS

Séries e condições = O pretendente a socio poderá inscrever-se em uma ou mais das séries seguintes :

PRIMEIRA SÉRIE

GARANTIA = 2.201 Socios = PECULIO 20:000\$000

Joa de 21 a 40 annos	200\$000
" " 41 a 58	300\$000
Prestação por morte	10\$000
Seguro conjuncto com 50 % de abatimento na joia do mais moço num só seguro.	

Sorteios mensaes de 1:000\$000 -- O pagamento da joia será feito de uma só vez com o abatimento de 5 % ou em tres prestações eguaes, sendo a primeira no acto da assignatura do contracto.

No seguro em conjuncto a contribuição por fallecimento é apenas de 10\$000. Morto um dos segurados, é pago o peculio ao sobrevivente.

O excesso de arrecadação dos peculios relativamente ao excesso de socios da série é applicado em SORTEIOS MENSAES DE 1:000\$000, depois de completada esta.

SEGUNDA SÉRIE

Accumulação = 1.201 Socios = PECULIO 10:000\$000

Joa de 21 a 40 annos	200\$000
Prestação por morte	10\$000

Seguro conjuncto com 50 % de abatimento na joia, sendo em dois seguros com prestações distinctas.

Haverá UM FUNDO DE ACCUMULAÇÃO formado por 50 % do excesso de arrecadação do peculio que será distribuido no fim de 20 annos, proporcionalmente aos sobreviventes.

E' o seguro dos moços, constituindo, como se vê, uma combinação ideal. Sendo pequeno o numero de socios, assim como o limite maximo de idade destes, nulla será a porcentagem de mortalidade nos 15 primeiros annos, pois a vida provavel do homem normal de 40 annos de idade em nosso clima, é de 23 annos.

Havendo, pois, um fundo de accumulção de 50 % do excesso de arrecadação do peculio, os que sobreviverem 20 annos depois de inscriptos receberão, EM DINHEIRO, a quarta parte que lhes couber na accumulção e respectivos juros.

A série estará sempre completa, pois, sendo apenas de 600 socios conjugados ou 1.201 simples, será preenchido o lugar do socio fallecido pelo numero immediato da série seguinte.

TERCEIRA SÉRIE

Previdencia — 1.201 Socios — PECULIO 5:000\$000

Joa— de 21 a 35 annos	100\$000
" " 36 a 56 "	150\$000
Prestação por morte	5\$000

Seguro conjuncto com 50 % de abatimento na joia do mais moço num só seguro.

Premios mensaes de 500\$000 por sorteio E' o seguro do pobre, accessivel ao operario, por mais modesto que seja. Com a modica presação de 5\$000, ter-se-ha garantido um peculio de 5:000\$000.

O seguro conjugado será feito com abatimento de 50 % na joia do mais moço.

Sendo o peculio constituido por antecipação, os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do socio fallecido o receberão immediatamente, em qualquer das séries.

O peculio é sempre proporcional ao numero de socios existentes na série.

Empresa Democrata

ASCENDINO & C.

Commerciaes e Industriaes

Depositarios e Agentes geraes para todo o Estado de Minas de: productos marca "BERTA" de Alberto Bins, do Rio Grande do Sul; Formicida SCHOMAKER, do Rio de Janeiro. Importação directa de: machinas para industria e lavoura, metaes, ferragens, etc., etc.

Deposito, Escritorio e Fabrica: RUA TUPYNAMBÁS N. 630
TELEPHONE, 281 CODIGO RIBEIRO

Succursaes: deposito BERTA * Clubs da Empresa Democrata * Avenida Affonso Penna, 554 * (Palacete Marcilio Vieira)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: ASCENDINO — BELLO HORIZONTE — MINAS — BRASIL

*Damos de 2\$000 a 10\$000 a quem nos provar
que leu o annuncio abaixo, nol-o devolver e aguardar
que lhe enviemos as condições que facultam o di-
reito áquelles premios.*

Annuncio de bonificação - "VITA"

Illmos. Srs. ASCENDINO & COMP.

Avenida Affonso Penna N. 554

ESCRITORIOS DOS CLUBS DA EMPRESA DEMOCRATA

Peço-lhes me enviarem pela volta do correio os prospectos dos CLUBS DA EMPRESA DEMOCRATA explicando-me o meio porque eu possa obter de 2\$000 a 10\$000.

Nome

Localidade

Rua e numero

NOTA: Queiram escrever o seu endereço bem legivel.

ASCENDINO & COMP.

NOTA DA REDACÇÃO: — Aconselhamos aos nossos leitores aquirem a "VITA" ainda que seja com difficuldade, para gosarem das regalias que a mesma confere com o COUPON acima, que pode proporcionar uma diaria discreta a qualquer pessoa.



A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social no edificio de sua propriedade

DIRECTORIA

Conde de Affonso Celso -- presidente
Dr. A. A. de Azevedo Sodré -- director medico
Carlos Pereira Leal -- director secretario

CONSELHO FISCAL

Dr. João Francisco Barcellos
Dr. J. F. de Sampaio Vianna
Vicente W. Pereira da Silva

Caixa do Correio, 398—End. Teleg. “Equitas”

Codigos em uso: Ribeiro — AI

AVENIDA
Rio Branco, 125
RIO DE JANEIRO

Em 1914 a EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL entrou no 19º anno de sua existencia. Durante este tempo não sómente pagou immediatamente todos os sinistros occorridos, como tambem proporcionou garantias e tranquillidade aos seus mutuarios, tanto no ramo — VIDA — como na secção — TERRESTRES E MARITIMOS.

A EQUITATIVA, com seus fundos de reserva e garantia de mais de Rs. 15.000:000\$000 e seus grandes recursos financeiros é considerada hoje uma das maiores sociedades de seguros do mundo.

Uma das maiores sociedades de seguros do mundo - Mas o patrimonio mais valioso de que ella mais se orgulha é a sua reputação de honra commercial e pontualidade. - A EQUITATIVA dá providencia honesta e segura.

NÃO É ESTA A SOCIEDADE QUE PROCURAIIS?

Exigi que os vossos contractos sempre se façam com a Equitativa

Prospectos e informações: — Succursal em Bello Horizonte

CAIXA DO CORREIO N. 37 -- TELEPHONE N. 462

Endereço telegraphico: EQUITAS

AVENIDA AFFONSO PENNA, Esquina da rua Tupys n. 64

Superintendente, JORGE L. DAVIS

Quereis possuir predios ?

O “**Credito Mutuo Nacional**”, sociedade anonyma predial, com séde em Juiz de Fóra, vos proporcionará predios ou o seu valor em **DINHEIRO** por sorteios.

E’ a **UNICA** sociedade que realiza **DOIS** sorteios por mez em cada série.

Na série **OPERARIA**, com uma joia de 5\$000 e mensalidade de 2\$500, o mutuario entrará mensalmente, em um sorteio de peculios prediaes, no valor de **12:500\$000**.

Na série **POPULAR**, com uma joia de 10\$000 e mensalidade de 5\$000, o mutuario entrará em **dois** sorteios mensaes, de peculios prediaes, no valor de **25:000\$000**.

Na série **ESPECIAL**, com uma joia de 10\$000 e mensalidade de 10\$000, o mutuario entrará em **dois** sorteios mensaes de peculios prediaes no valor de **50:000\$000**.

Além desses sorteios, o mutuario entrará no sorteio extraordinario do Natal, de **3 Palacetes** no valor de **50:000\$000**, inscrevendo-se ou a um amigo, nas condições explicadas nos prospectos.

Importante — Se o mutuario não fôr sorteado em uma das Séries acima receberá **TODAS AS MENSALIDADES** com que houver corrido e se fallecer, antes de sorteado, seus herdeiros receberão as mensalidades que tiver pago.

Os sorteios terão logar nos dias 5, 10, 15, 20 e 30 de cada mez

No Rio de Janeiro, S. Paulo e Juiz de Fóra o “**Credito Mutuo Nacional**” tem mais de 300 senhoritas como agentes.

Prospectos, informações e nomeação de agentes, com o **Superintendente e Banqueiro**, major Raul Oliveira Rocha — Rua da Bahia, n. 1.310 (Séde d’“**Auxiliadora**”) — Bello Horizonte.

Lavanderia Santos Dumont

Lavam-se chimicamente por processos modernos, roupas de senhoras e de homens, faz-se qualquer concerto com perfeição e brevidade. Reforma-se qualquer vestido de senhora.

O passamento a ferro é feito com perfeição

Os concertos são pagos separadamente

ESTA CASA NÃO TEM AGENTES

TABELLA DE PREÇOS

1 terno de	paletot, lavar e passar . . .	5\$000
1 " "	frak	6\$000
1 " "	casaca	6\$000
1 " "	flanella	6\$000
1 sobretudo		4\$000

**Vestidos de senhoras
a preços modicos**

RUSSO & LAVORATO

Rua da Bahia, 981

BELLO HORIZONTE

Clementina Bellagamba

REPRESENTANTE DE

Leandro, Martins & C.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

OURIVES, 39, 41 e 43

RIO DE JANEIRO

A' La Ville de Paris

CORRÊA & MACIEL

Uniformes e roupas feitas

OURIVES, 35

RIO DE JANEIRO

Rua Espirito Santo, 222

BELLO HORIZONTE

A SEGURANÇA DO LAR

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS E DOTES

Séde : Cidade de UBÁ — Rua de S. José, n. 34

TELEPHONE N. 17 ☉ Estado de Minas ☉ ENDEREÇO TELEGRAPHICO - SEDOLAR

Série de Consocios 1.100 socios contribuintes. A pessoa que se inscrever nesta série receberá um dote no valor de 5:000\$000, que lhe será pago após a celebração do seu casamento. — Joia 100\$000, paga em tres prestações. — Contribuição 5\$000, toda a vez que se verificar o casamento de um socio.

Série de Natalidade 1.100 socios contribuintes. Um casal pôde instituir o peculio dote, no valor de 3:000\$000, que lhe será pago logo que prove com certidão do registro civil o nascimento do filho, contando-se 10 mezes pelo menos da data da inscripção. — Joia 50\$000, em tres prestações. — Contribuição 3\$000, em cada nascimento.

Directoria — Presidente, dr. Levindo Eduardo Coelho, — Vice-presidente, dr. Arduino Fontes Bolivar — Secretarios, major Sebastião Ramos de Castro e corouel Gastão Soares de Moura — Thesoureiro, coronel Galdino de Faria Alvim — Gerente, capitão Elisiario Dionisio Pereira de Souza — CONSELHO FISCAL — Dr. José Augusto de Rezende, dr. Carlos Brandão Filho, coronel José Virgolino da Trindade, Diogo Fernandes Braga e major Ignacio Godinho — SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Dr. Christano Alves de Araujo Rôças, dr. Jose Gonçalves das Neves, capitão João Balbi, capitão João Gomes Veado e major Antonio Fuzaro.

Peçam prospectos e informações ao gerente

Capitão Elisiario Dionisio Pereira de Souza

Sociedade de Auxilios Mutuos

Peculios de 5, 15 e 30
contos de réis

AUCTORISADA POR DE-
CRETO N. 9.899,
DE 7 DE DEZEMBRO
DE 1912,
DO GOVERNO
FEDERAL



A AUXILIADORA



Séde:

RUA DA BAHIA
N. 1310

Bello Horizonte

Estado de Minas Geraes

DIRECTORIA:

Presidente - Dr. Affonso Penna
Junior; Thesoureiro - Dr. José Pedro
Drummond; Secretario-gerente -
Major Raul Oliveira Rocha.

Acceitam-se agentes afiançados, em
todos os Estados.